HOJE

O TEMPO — Maxima, 24,8; minima, ...

A NOITE

HOJE

OS MERCADOS — Não funccionaram.

ASSIGNATURAS
Por anno .... 26$000
Por semestre .... 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado — Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, central 523, 5285 e official — GERENCIA, central 4918 — OFFICINAS, central 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno .... 26$000
Por semestre .... 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

DE SETE EM SETE DIAS

A ESMO

APENAS 10 ... — *Um numero que só uma pessoa esperava e um gesto que toda a gente esperava.*

A MUSICA DA SEMANA — *A paz germanica e a sua... "arpa".*

QUASI PEOR QUE NA BELGICA — *As creanças do Ceará, segundo as pungentes descripções do deputado Ildefonso Albano.*

E o "victorioso" pretende impôr a paz...

Um desastre de aviação no campo do Ae. C. B.

Depois de um concorrido meeting, um momento de horror

O apparelho pilotado por Cicero Marques escangalha-se de encontro a fios electricos

O "meeting" de aviação do Aero-Club Brasileiro, hoje, foi um dos mais sensacionaes: sensacional pelas provas executadas e pelo desastre lamentavel do que foi victima um dos nossos aviadores.

Desde as primeiras horas da manhã que a directoria do club se achava no campo, dando as providencias para que as provas se revestissem de grande brilho. O numero de convidados crescia de momento a momento. Familias do nosso alto mundo social, cavalheiros conhecidos nas rodas sportivas, saltavam dos automoveis e se dirigiam para o pavilhão da directoria, e ás 9 horas a concorrencia tornou-se extraordinaria. Nunca se tinha verificado ali um facto de tal ordem.

Um apparelho em más condições

Enquanto os socios e convidados chegavam, o aviador Darioli e os mecanicos examinavam os apparelhos. Foi por essa occasião que o aviador Gentil Filho, examinando o seu Bleriot, verificou que as suas helices não estavam em condições de desempenhar bem as suas funcções. Eram pequenas e naturalmente não estavam em proporção com o peso e as dimensões do apparelho, tornando arriscado qualquer vôo que se fizesse.

O primeiro vôo

Depois do exame do Bleriot foi que Darioli resolveu dar inicio aos vôos. Preparou o biplano Farman, o antigo apparelho de instrucção. A assistencia acompanhou com vivo interesse esses preparativos, ao cabo dos quaes Dariolo alçou vôo.

O Dr. Mauricio de Lacerda e o aviador Darioli promptos a começar um vôo

Os espectadores nada viram de extraordinario, mas Darioli sentiu que o apparelho não estava em condições de ficar em vôo durante muito tempo e, como já houvesse percorrido cerca de tresentos metros, resolveu aterrar, não no ponto de partida, mas no campo velho do Aero-Club. Com calma e pericia fez a aterrissage sem nada soffrer.

Outros vôos

Deixando o biplano, Darioli voltou aos "hangars" e dali retirou o Para-Sol, 100 H.P., o melhor apparelho do Aero-Club.

Feitos os preparativos para levantar vôo, Darioli convidou o presidente do Club, deputado Mauricio de Lacerda, para fazer um pequeno passeio. Entre acclamações dos assistentes, o Para-Sol ergueu-se do solo e, qual passaro giganteseo, zig-zageou no ar, tomando depois a direcção de Cascadura. Dali passou pela Villa Militar e veiu aterrar no campo 15 minutos mais tarde, tantos duraram o seu vôo.

O enthusiasmo entre os assistentes cresceu, e muitas pessoas manifestaram o desejo de voar com Darioli.

A directoria e o professor do Aero accederam, e no mesmo apparelho Darioli subiu successivamente com o Sr. Jorge Lage, da directoria; Mme. Porto da Silveira, Mlle Lia Nogueira, filha do Dr. Julio Nogueira; José Ortigão, thesoureiro do Aero-Club, e Dr. Porto da Silveira. Todos esses vôos foram felicissimos e fizeram crescer ainda mais o enthusiasmo. Era visivel o contentamento de que todos estavam possuidos. Foi depois da ultima "aterrissage" do Para-Sol que se praticou

Uma verdadeira imprudencia

Varios aviadores quizeram tambem voar. Nenhum se atreveu, entretanto, a pilotar o Para-Sol, visto ser um apparelho possante e

O aviador Gentil Filho, dono do apparelho, e a sua victima o Sr. Cicero Marques

de difficil manejo. Lembraram-se, então, do Bleriot do Sr. Gentil Filho, que tinha apenas 50 H.P. Darioli examinou esse apparelho e deu a sua opinião:

—Este apparelho não está em condições de erguer vôo. A helice dá apenas mil voltas por minuto, sendo necessarias 1.200. Agora, si alguem quizer suicidar-se, accrescentou Darioli, sorrindo, o meio é bom, mas para isso é preciso pedir licença á directoria...

Foi então nessa occasião que o socio do Club, Sr. Cicero Marques, adeantou-se e, dirigindo-se a Darioli, disse-lhe:

—Pois eu sou aviador e brevetado. Quero pilotar esse apparelho e demonstrar que elle pode voar.

O Sr. Mauricio de Lacerda, que estava proximo, ponderou ao aviador que era uma imprudencia o que elle queria fazer. O Sr. Cicero Marques insistiu e de tal modo, que não só Darioli como o deputado Mauricio de Lacerda viram que era inutil qualquer ponderação, pois sem ouvir a ninguem, o aviador subiu para a "nacelle" e começou a executar os preparativos para a ascensão.

O Dr. Mauricio de Lacerda declarou-lhe então que elle podia subir assumindo a responsabilidade do seu acto. E, voltando-se para as outras pessoas, Cicero disse:

—E' bom subir... E' preciso que se acabe com as fumaças desses aviadores aqui dentro...

O desastre

O aviador Cicero Marques pediu, então, algumas explicações a Darioli sobre o funccionamento do apparelho e ligou o motor.

A' voz de "larga!" a assistencia ficou perplexa. E' que o apparelho, deslisando sobre o campo, quasi encapotou. O aviador, porém, numa manobra feliz, conseguiu evitar o desastre, collocando-o em posição. Via-se que estava imminente um desastre, pois o apparelho não se elevou a mais de cinco metros do solo. Viu-se que o aviador sentia o perigo, perigo que se avolumou mais quando elle tentou uma manobra com o intuito visivel de effectuar uma "aterrissage". E' que, em vez de manobrar o apparelho da esquerda para a direita, como era logico, depois de chegar ao meio do campo, fez justamente o contrario disso. Perdeu a calma e resolveu descrever uma curva por trás dos "hangars" para vir de novo ao campo. Foi essa a sua intenção, mas se esqueceu de que o apparelho voava muito baixo e estava justamente ao nivel dos fios electricos da Light que transportam para a cidade uma corrente de 24.000 volts.

Quando elle tomou essa direcção, todos se certificaram de que somente um milagre poderia salval-o de uma morte horrivel.

Isso tudo se passara num apice. As senhoras fecharam os olhos. Os homens gritavam — Olha os fios! Olha os fios!

E o apparelho, insensivel e como que zombando do aviso, avançava cada vez mais.

De subito ouviu-se um estampido como de um canhão ribombando ao longe e em seguida um clarão. O apparelho caiu seccamente ao chão.

Os fios partiram-se e, em contacto com o solo, faziam erguer labaredas que se extinguiam [illegible] conduzem

Mme. [illegible] posando antes de subir para a "nacelle"

os bondes quando passam sobre areia accumulada nos trilhos.

O primeiro momento foi de verdadeiro horror. Tinha-se como certa a morte do aviador. Pelo menos era isso que se podia deduzir do desastre e do estado em que ficou o apparelho.

Vivo!

Ninguem, a principio, quiz approximar-se do local em que jaziam o aviador e o apparelho, temendo os choques electricos. Depois, com cuidado, os membros da directoria do Aero-Club, o aviador Darioli e mais alguns cavalheiros, approximaram-se, com precaução, do apparelho.

O aviador Cicero Marques estava sem sentidos, desfallecido, mas respirava ainda — estava vivo!

Foi então retirado dos destroços do apparelho e removido para a secretaria. Ahi verificou-se que elle tinha soffrido um grande choque electrico, ficando com todo o lado direito do corpo e rosto gravemente queimados. Além disso apresentava ferimentos na cabeça, rosto, pernas, braço e dorso.

Foram-lhe ministrados os primeiros soccorros, com os parcos recursos de que dispõe o Club. Não havia um medico no local.

Com muita difficuldade o aviador recuperou os sentidos, mas teve um accesso nervoso, pedindo que o deixassem de novo voar.

Foi chamada a Assistencia, mas esta, dada a distancia, só muito tarde chegou ao local e essa demora foi augmentada por ter a ambulancia soffrido um accidente em caminho. O Dr. Gastão Cruz, medico da Assistencia, ministrou os soccorros ao ferido á 1 1|2 da tarde.

O desastre occorreu ás 12,30.

Quem é o ferido

O Sr. Cicero Marques é um joven sportsman bastante conhecido em S. Paulo, de onde é natural e onde iniciou a sua carreira sportiva. Era, então, funccionario dos Correios. Tomou parte em varios torneios de sports physicos e depois praticou aviação com Edu' Chaves. Foi á França e recebeu o seu "brevet" de aviador. Voltou a S. Paulo e dahi seguiu para os Estados do Sul, fazendo uma "tournée" de aviação. Em Curityba foi victima de um desastre. O seu apparelho caiu desastradamente ao solo e elle quebrou a perna direita, que ficou defeituosa.

Agora veiu para o Rio, segundo se soube, para tomar parte no desenvolvimento do Aero-Club.

A photographia do apparelho, tirada momentos após o desastre

A revisão da lei eleitoral

Palavras tranquilisadoras do senador Bueno de Paiva

O Sr. Bueno de Paiva, pela manhã, não havia recebido o telegramma das associações commerciaes. S. Ex., procurado por nós, teve a gentileza de nos dizer:

— Si receber o telegramma a que se referem os jornaes, responderei aos seus subscriptores da maneira seguinte:

— Collaborador da lei eleitoral, que tão bons resultados deu, que tanto promette em bem da verdade eleitoral, e de cujos effeitos póde-se ainda esperar o reerguimento dos nossos tão malsinados costumes politicos, não serei, decerto, eu que a vá deturpar ou estragar. Si a tiver de emendar será apenas com o fim de melhoral-a em pontos que, pela "experiencia," se mostraram fracos ou improprios. Para collocal-a em condições de melhor servir aos seus fins e para facilitar ao eleitor o exercicio do direito de voto, sem, absolutamente, deixar valvulas para fraudes ou jogos politiqueiros, poderei rever a lei eleitoral em vigor. Para fazer della machina de falsidades e para desnatural-a não servirá o meu esforço, podem disto estar certos os que me conhecem e os que não me conhecem.

O Sr. Bueno de Paiva

Entretanto, terminou o Sr. Bueno de Paiva, tudo o que lhe estou dizendo é para responder ás suas perguntas, no caso de haver alguma cousa a respeito da lei eleitoral. Amanhã vou relatar o orçamento do Interior, no seio da commissão de finanças do Senado. Que toda gente que se interessa pelo assumpto acompanhe a discussão da materia e critique o meu procedimento. Assim, melhor se julgará a questão.

Mal acabava o senador Bueno de Paiva de dizer essas palavras, chegava ao seu escriptorio o Sr. Antenor Moreira Dutra, do "comité" eleitoral de classes commerciaes, que lhe foi falar sobre a emenda eleitoral á cauda do orçamento que S. Ex. relata.

O senador mineiro falou ao representante do "comité" de maneira a deixal-o perfeitamente tranquillo, saindo o Sr. Antenor do escriptorio do Sr. Bueno de Paiva plenamente satisfeito com o que ouviu de S. Ex.

Como o povo de Minas

encara o problema da aviação nacional

Offerecimentos de aeroplanos ao governo federal

Qual vae ser o programma da Sociedade Mineira de Aviação

Em Minas, como se vê dos telegrammas que temos publicado de Bello Horizonte, o povo encara o problema do desenvolvimento da nossa aviação militar por um prisma interessante e altamente patriotico. Considera-se, ali, a conveniencia de ser o governo federal auxiliado da maneira a mais pratica e efficaz possivel — pelo offerecimento voluntario de dinheiro para a acquisição de aeroplanos.

O "comité", que para esse fim foi constituido preliminarmente em Bello Horizonte pelos Drs. Borges da Costa e Juscelino Barbosa, capitão da Força Publica Campos do Amaral, academico Ruben Amado, presidente do Club Academico, e jornalistas Laercio Prazeres e Porphyrio Camelo, a convite deste ultimo, vae energicamente preparando o terreno para a realisação daquelle patriotico objectivo, a começar pela fundação da Sociedade Mineira de Aviação e a lembrança que apresentou ao Dr. Delfim Moreira de dous officiaes da Força Publica de Minas irem praticar aviação na Inglaterra, com a turma de militares do Exercito e da Armada. A installação da Sociedade se fará por estes dias, e o governo federal já reservou os logares para aquelles officiaes.

O "comité" expoz os seus objectivos ao Dr. Delfim Moreira, que os julgou praticos e patrioticos, hypothecando o apoio do governo mineiro para a realisação dos mesmos.

Tambem ao Dr. Wencesláo Braz o "comité" enviou um memorial e, agora, apresentou o seu secretario, jornalista Porphyrio Camelo, que veiu expor detidamente aos poderes da União o que a sociedade em organisação encontra já feito pelo "comité", o que vae fazer e de que modo.

O Dr. Wencesláo Braz encarregou o general Sisson, chefe da casa militar da presidencia, de ouvir essa exposição, o que fez com visivel satisfação, tendo lido para com o secretario do "comité", para que as transmittisse aos seus companheiros em Minas, palavras de louvor e franca animação. Em nome do Sr. presidente da Republica prometteu todo o apoio á acção que a Sociedade Mineira de Aviação vae desenvolver.

Os objectivos da sociedade consistirão, em linhas geraes: na propaganda da aviação em Minas, no trabalho para que se installem em Bello Horizonte um curso de aviação civil e militar e campos de aviação, na propaganda para que se inicie no Estado o fabrico do material de aviação, no estudo do clima do Estado na parte directamente interessada á aviação e á aeronautica.

Como objectivo de momento, a Sociedade Mineira de Aviação, com o apoio dos governos da União, do Estado e dos municipios mineiros; das sociedades de tiro, sportivas das classes conservadoras e do jornalismo mineiro; do directorio regional da Liga da Defesa Nacional e da Liga Mineira pelos Alliados (de Juiz de Fóra); do Club Mineiro do Rio e do de S. Paulo; dos clubs academicos de Bello Horizonte, Ouro Preto, Juiz de Fóra e outros; das sociedades operarias, das escolas superiores, dos batalhões do Exercito e da Força Publica do Estado, etc., vae promover em 1918 uma grande subscripção em todo o Estado, para pôr o producto da mesma á disposição do governo federal com destino á compra de aeroplanos.

Fulminado por um corisco

VILLA NOVA DE LIMA (Minas), 23 (Serviço especial da A NOITE) — Chegaram aqui noticias de que hontem, ás 3 horas da tarde, numa roça nas proximidades desta cidade, um corisco fulminou Antonio Gervasio, chefe de numerosa familia, constando que ha mais victimas.

Cavação

"Exposição de trophéos de guerra conquistados pelo Brasil"

Deve a Nação brasileira
mandar taes expositores
para o "front", abrir trincheira,
como mestres... cavadores.

B. B.

Uma exposição permanente de productos brasileiros em Buenos Aires

Sabendo que o Sr. Abelardo Marques ia montar em Buenos Aires uma exposição permanente de productos brasileiros, fomos procural-o em seu escriptorio, para que nos dissesse algo a respeito.

— De facto, irei montar brevemente uma exposição de productos brasileiros na grande cidade platina — disse-nos o nosso entrevistado. Concebi essa idéa desde a primeira viagem ao Rio da Prata, em maio de 1916, onde notei que alguns productos nossos eram quasi desconhecidos, e que poderiam concorrer com os seus similares de outras procedencias. Este facto animou-me sobremaneira e, desde logo, puz-me em contacto com as principaes firmas commerciaes portenhas, ás quaes apresentei varias amostras de alguns dos nossos productos.

— E esses productos eram melhores do que os de outras procedencias?

— Não só melhores, como, principalmente, mais baratos. Para dar uma idéa da sua acceitação na Argentina, basta dizer-lhe que no primeiro mez da minha permanencia em Buenos Aires as vendas que realisei attingiram a alguns milhares de contos, sendo eu obrigado, então, pelo desenvolvimento que tomaram taes negocios, a abrir, desde logo, um escriptorio nessa praça e tomar empregados para attender á grande correspondencia postal e telegraphica decorrente das transacções que já realisava.

— Mas alguns productos nossos já eram conhecidos na Argentina?...

— Sim, sem duvida, como o café, herva matte, fumo, [illegible] e algumas frutas. Outros, porém, são totalmente desconhecidos, como a [illegible] de carnauba, que do Brasil ia á Allemanha [illegible] chegar á Argentina...

— Mas a [illegible] não é grande productora?

— Sim, mas [illegible] limitado numero de productos. O [illegible] seu forte, vindo em segundo logar [illegible], o linho (de que se utilisa apenas da semente para a fabricação de oleo), cevada, alfafa, feijão, frutas, etc. Produz tambem assucar, em quantidade apreciavel, chegando mesmo a exportal-o. Nos dous ultimos annos, porém, foi obrigada a importar este producto para o seu consumo, devido ás seccas que assolaram as zonas assucareiras, mal a que se juntou a geada caida fóra da época.

— E a Argentina é muito industrial?

— E', mas com um numero limitado de industrias. Em primeiro plano resaltam a agro-pecuaria, com todas as suas industrias derivadas, como conservas, graxas, calçados, lãs, etc., e a industria de farinha de trigo. Prosperam na Argentina outras industrias, como as de chapéos, quebracho e tecidos; entretanto, esta ultima não chega para o consumo do paiz. Como vê, podemos introduzir no mercado argentino uma infinidade de productos brasileiros, como tecidos de todas as qualidades, fibras textis, caroço de algodão, mamona, oiticica, babassu', oleo de côco, côco da Bahia, arroz, minerios de varias qualidades, cacáo, carburetos, charutos, drogas, carvão mineral, aguardente, doces, louça e muitos outros productos que seria enfadonho citar. Preciso lhe dizer que affirmo isso, porque com alguns desses productos já realisei grandes negocios.

— Tem limitado a sua acção sómente á praça de Buenos Aires?

— Não. Tenho realisado tambem grandes operações commerciaes no Uruguay, no Paraguay, na Bolivia e no Chile, que attingiram a grandes sommas.

— Tem negociado por conta propria?

— A's vezes. Represento, no entanto, muitas firmas commerciaes, entre as quaes se encontra a de Meirelles Zamith & C., que, por meu intermedio, collocou nas praças de Buenos Aires e Montevidéo approximadamente quarenta mil contos de assucar, café e outros productos do nosso paiz.

— E as despesas com o seu certamen sairão dos cofres publicos ou do bolso dos expositores?

— Nem de uns nem dos outros. Pretendo manter a exposição permanente numa sala do edificio em que tenho o meu escriptorio, e a propaganda fal-a-ei pela imprensa, publicando a relação dos productos expostos, e na propria exposição, por intermedio de um pessoal habilitado, que fornecerá aos visitantes todas as explicações necessarias. O unico auxilio que pedi ao governo foi o transporte gratuito para todos os mostruarios destinados á exposição, ao que o governo, clarividente, promptamente attendeu.

Écos e novidades

Foi talvez o seu acto mais feliz durante o anno aquelle pelo qual o Sr. Dr. Carlos Maximiliano, ministro da Justiça, indeferiu o pedido de reconducção de um pretor de quem se dizia publicamente que não sabia honrar a toga que vestia... Nós temos actualmente pelo menos uma meia duzia de problemas nacionaes, todos da maior relevancia e que, conforme o momento, parece a cada um de nós brasileiros que devem ser resolvidos antes de qualquer outro... Mas, são todos problemas mais ou menos occasionaes. Si ha, porém, um grande problema nacional immanente, é, sem contestação, o do saneamento da magistratura. Sem juizes dignos, veneraveis e competentes, que saibam e queiram distribuir a justiça e que gosem da confiança do povo, não pode haver uma grande nação digna deste nome.

Mas, não vale a pena que se esteja a repetir phrases e conceitos que estão na consciencia geral, e que são da maior evidencia. E' nosso intuito apenas assignalar a benemerencia do ultimo acto do governo, acto tanto mais sympathico quanto está em desaccordo com as praxes officiaes de se passarem as mãos pelas cabeças dos máos juizes...

Faça-se justiça ao governo do Sr. Dr. Wenceslão Braz que, como o Sr. Affonso Penna, procurou sempre fazer boas nomeações de juizes. Os máos elementos que ainda existem na nossa magistratura — e felizmente elles diminuem dia a dia — nós os devemos quasi exclusivamente aos quatriennios Rodrigues Alves e marechal Hermes. O ex e futuro presidente, ao que se diz, forçado por pedidos de familia e de membros do governo, e o marechal Hermes, pela sua inconsciencia ou pela obrigação de attender ao delirio de omnipotencia do tutor do governo, fizeram da magistratura local e federal uma especie de achego para alcoviteiros ou para parentes incapazes de ganhar a vida de outra forma.

O saneamento da magistratura é uma condição imprescindivel para a obra de renascimento nacional pela qual se empenham todos os brasileiros. E já que desgraçadamente não existe a reconducção para todos os cargos, o gesto ministerial teve ao menos o grande valor de mostrar que o governo olha com interesse para esse problema e está disposto a secundar os esforços dos bons juizes e magistrados em limpar a sua classe, que é a unica nobreza nos paizes republicanos como o nosso.

* * *

O Sr. prefeito dignou-se tomar em consideração o que foi dito em relação aos automoveis particulares que não pagam licença ou que trafegam, dous ou mais, com a mesma placa. Nestes ultimos dias os guardas municipaes têm desenvolvido um activo serviço de fiscalisação, apprehendendo varios vehiculos infractores e obrigando os seus proprietarios ao pagamento das respectivas multas. E para honra da Prefeitura deve-se dizer que esse serviço está sendo feito com muito criterio, não se observando até agora excepção de especie alguma, mesmo quando os infractores se julgam com a importancia necessaria para se sobreporem ao cumprimento da lei.

Não doam as mãos aos funccionarios municipaes na execução dessa medida, que, além de trazer um augmento sensivel ás rendas do Districto, tem a vantagem de acabar com a excepção irritante de, exactamente as pessoas ricas ou da alta roda, não pagarem impostos, que ellas por varios motivos deviam ser as primeiras a pagar.

ALERTA!

Palavras do Sr. presidente da Republica aos governadores dos Estados:

"E' opportuno que aconselhemos a maior parcimonia nos gastos de qualquer natureza, publicos ou particulares. Intensifique-se, tanto quanto possivel, a producção dos campos, afim de que a fome, que bate já ás portas da Europa, não nos afflija tambem, e, antes, possamos ser o celleiro de nossos alliados. Estejam todas as attenções alerta aos manejos da espionagem, que é multiforme, e emmudeçam todas as bocas quando se tratar de interesse nacional — W. Braz."

A situação em Portugal

O Sr. Leote quer voltar a Portugal

LISBOA, 23 (Havas) — Os jornaes informam que o Sr. Machado dos Santos recebeu uma carta do Sr. Leote do Rego, em que o antigo commandante da primeira divisão naval portugueza manifesta desejos de regressar a Portugal.

Politicos presos e logo soltos

LISBOA, 23 (Havas) — Tendo-se propalado recentemente boatos de uma provavel alteração da ordem e tendo o governo recebido numerosas denuncias, foram presos muitos politicos em evidencia, affeiçoados ao governo deposto. Provada a improcedencia de taes denuncias, foram os mesmos postos em liberdade.

Foram abolidas as penas de interdicção aos prelados e vigarios

LISBOA, 23 (A. A.) — Foram declaradas sem effeito as penas de interdicção de residencia impostas aos ministros da religião, em virtude de processos disciplinares, sendo permittido o exercicio do culto nos edificios do Estado.

O imposto sobre fumo em corda

De Januaria, em Minas, recebemos hoje o seguinte telegramma:

"Os commerciantes e industriaes de fumo em corda dos municipios de Montes Claros, Brazilia, S. Francisco e Januaria, representados pelo signatario, solicitam vossa valiosa intervenção no sentido de evitar a creação da taxa de 200 réis por kilogramma de fumo bruto em corda, visto o genero produzido nesta região mineira ser cotado no Rio, Bahia e em Pernambuco na média de 8$ e 9$ a arroba e é já sujeito á taxa de 5$, para despesas de transporte aos centros consumidores e não comporta absolutamente tal gravação, que dizimará a lavoura. — Theodomiro Pimenta."

Fallecimento no E. do Rio

RIO BONITO, 23 (A. A.) — Falleceu hontem, na sua residencia, nesta cidade, o coronel Cirio de Mendonça, commandante da 33ª brigada de infantaria da Guarda Nacional desta comarca e politico neste municipio, onde occupou os cargos de maior destaque, como sejam: presidente da Camara Municipal, delegado de policia, etc. O seu enterramento effectuar-se-á hoje, ás 4 1/2 horas da tarde.

As "Concretisações da Historia"

Trophéos que se transformam em paineis e vultos

O Dr. Menelick e o "beneplacito do Cattete"...

"Em relação á nossa reportagem de hontem, temos hoje base para affirmar que á projectada exposição de trophéos conquistados pelo Exercito brasileiro foi de todo alheio, mas directa e indirectamente alheio, o Sr. ministro da Guerra."

Antes de redigirmos esta nota haviámos passado pela praça Marechal Floriano, verificando que se procedia á retirada da tira de morim indicativa da "Exposição de trophéos de guerra conquistados pelo Brasil". Ao lado da escada adrede armada perduravam apenas os dous extremos do letreiro, isto é, as palavras "Exposição" e "Brasil", pintadas a zarcão.

Mais tarde, numa passagem fortuita pelo mesmo sitio, surprehendeu-nos medeando aquellas duas persistentes palavras outra tira de morim, colorida de amarello e com os seguintes dizeres a tinta preta: "de paineis e vultos das grandes datas do". expressões estas que, reunidas ás pontas da tira anterior, formavam o novo annuncio: "Exposição de paineis e vultos das grandes datas do Brasil".

Era um desafio á nossa curiosidade. Transpuzemos o portão da área murada, que se achava entreaberto, e caminhámos em direitura ao pavilhão. Quatro homens, quatro operarios, abriam entalhes em sarrafos, ajustando-os em trabalho de armações provisorias de tablado e de galeria de quadros. Acompanhava a faina dos presumptivos carpinteiros um individuo de côr em absoluta opposição á dos seus dentes, que eram alvissimos. Estava sentado sobre um caixão vasio de kerozene e trajava frack preto e calças á fantasia; trazia botinas de enfiar, e havia de certo se desfeito do collarinho e da gravata vencido pela calina da hora.

— Então não haverá mais exposição de trophéos? — indagámos distrahidamente.

— Não; as relações diplomaticas da Camara acham que os trophéos não iriam bem neste momento. E' uma velha questão... Ha duas correntes naquelle alto departamento da soberania nacional: uma quer a restituição dos trophéos, outra não.

Estas phrases são textuaes, e nos inculcaram logo pessoa de representação e prestigio... E a nossa certeza foi completa quando o informante proseguiu:

— Ainda hontem esteve aqui um amigo e collega que muito estimo, o Joaquim Osorio, que se formou em direito commigo, e veiu me pedir que, como representante do Centro Civico, de que sou presidente e fundador, desistisse da idéa da exposição dos trophéos. Resolvi attender áquelle collega, que tão dignamente representa o Rio Grande do Sul na Camara, e hoje mesmo mandei alterar os letreiros. O Centro Civico vae agora fazer uma exposição de paineis e vultos, uma "concretisação da nossa historia". A escola que possuimos, em predio do governo, já conta grandes elementos, não de arte, mas, como lhe digo, de "concretisação da historia nacional", isto é, retratos de homens celebres do paiz, photographias, scenarios, etc. O nosso fito é apenas o da educação civica e popular.

Era torrencial o collega do Sr. Joaquim Osorio. Tivemos de atalhal-o intempestivamente para saber como o Centro havia obtido a promessa dos trophéos, como e de quem havia obtido...

— Ah! isto tudo foi conseguido por intermedio do Cattete! Muitos censuraram o Centro por não se haver dirigido ao ministro da Guerra ou ao da Justiça. Não estão bem avisados esses taes censores; ignoram que os ministros são meros secretarios, são empregados do presidente da Republica, como eu o sou do Sr. ministro da Fazenda, no meu cargo de director de uma das repartições da Alfandega, do Laboratorio. O presidente da Republica secundou logo a nossa idéa; deu-nos o seu beneplacito (as expressões são sempre textuaes). Secundou-nos, digo mal; autorisou-nos a executar a idéa, pois a concepção foi concebida no palacio. Os jornaes têm encarado mal a questão e eu, para evitar novos equivocos, já tratei de escrever uma carta ao secretario do "Jornal do Commercio" explicando tudo.

— Mas V. S. é pessoalmente contrario á exposição, depois das objecções feitas na Camara?

— Não; sou ainda partidario da exposição, porque entendo que todos devem manter as tradições triumphantes das nossas cornetas e clarins. Demais, tinhamos muita cousa interessante para expor, como, por exemplo, um cachorro embalsamado que se acha na Brigada Policial e que acompanhou a marcha do nosso Exercito contra o Paraguay...

Explicou em seguida o director ou presidente do Centro Civico como teve o intuito de tornar a exposição gratuita e como a isto penalisado se oppoz um outro seu grande amigo, o Sr. Fausto Ferraz, deputado e presidente honorario do Centro. Allegou o representante de Minas que era preciso se fazer o custeio das despesas. Ficou, por isso, assentado que a entrada seria de 500 réis, como de 500 réis continuará a ser para a exposição dos vultos e paineis. As despesas do pavilhão eram grandes. Trabalhavam ali diariamente oito homens, e si hoje apenas quatro lidavam é porque o dia era de domingo.

Só para o palco — dizia-nos o informante — palco destinado aos oradores, foram exigidas 43 peças de morim...

A exposição será levada a effeito no dia 29 ou 30.

— Pois viremos á exposição... Mas desejavamos saber o nome de V. S., que tantas informações gentilmente nos presta...

— Chamo-me Honorio Menelick...

Honorio Menelick... Ali deixámos, sobre o caixão de kerozene, o grande amigo dos Srs. Joaquim Osorio e Fausto Ferraz, o presidente do Centro Civico e o homem que recebia o "beneplacito do Cattete"...

Um bom Natal

Os velhos e as creanças

Para a festa dos velhos do Asylo São Luiz, que por iniciativa da A NOITE se costuma fazer pelo Natal, e que será este anno extensiva ás creanças orphãs dos recolhimentos de Marangá e Itapagipe, continuam a chegar offerendas, assegurando assim as almas caridosas o exito de seus fins.

Da Usina São Gonçalo, a conhecida fabrica de doces e bebidas, recebemos um memorandum firmado pelo commendador Seabra, dando direito a trinta pacotes com duzentos doces mariolas.

Tambem a importante firma João Reynaldo Coutinho & C. enviou-nos um pacote com cinco duzias de meias para homens.

Recebemos de Ruth e Senna Medeiros, em memoria do primeiro anniversario do passamento de sua irmãsinha Lourdes, um vestidinho, e de V. A. C. a quantia de 20$000.

Foi o Bar Carioca, da firma Teixeira Rocha & C., que offereceu os doces para o "lunch" da festa dos velhos e das creanças.

A intensificação da lavoura

Os municipios de Minas seguem os conselhos do governo

Palestra com o presidente da Camara de Varginha

Depois que o governo aconselhou a intensificação da producção, parece que um haustro de animação passou pelos centros agricolas do paiz. Alguns delles já cultivavam as suas terras em proporções compativeis com as suas necessidades, emquanto outros, porém, deixa-

O Sr. Affonso de Castro

vam ao abandono os seus campos, ricos e ferazes. De momento, porém, toda gente se reanimou e começou a olhar com carinho para o cultivo dos campos. Ainda hoje tivemos noticia do que se passa em Minas Geraes. Está nesta capital o pharmaceutico Affonso de Castro, presidente da Camara Municipal de Varginha, importante municipio no sul de Minas, que se mostra altamente enthusiasmado com o que se verifica ali e com as providencias tomadas pelo governo estadual.

—O governo do Dr. Delfim Moreira, disse-nos o chefe do executivo varginhense, começou por aconselhar, por meio de cartas aos politicos e de uma propaganda segura, a intensificação dos campos. Passou, logo depois, ao terreno pratico, fornecendo a todos os municipios grande quantidade de sementes. Estas são mandadas aos presidentes das Camaras, que as distribuem mediante emprestimo aos agricultores. Realisada a colheita, os agricultores devolverão as sementes, que passarão a outras mãos, seguindo-se a mesma operação.

Além disso, o governo mineiro fornece dinheiro, mediante emprestimo, em tres prestações: uma no acto do plantio; outra, quando a lavoura está desenvolvida, e a ultima, na colheita, tendo além disso garantido um preço minimo para todos os cereaes.

O emprestimo de dinheiro é feito pelas agencias dos bancos, por intermedio ainda dos presidentes das Camaras.

No meu municipio, continuou o Sr. Affonso de Castro, o resultado tem sido magnifico. Varginha era já um municipio de cultura intensa, a qual cresceu, porém, farta e grandemente. Pela promessa das colheitas a exportação de cereaes pode ser, neste anno, triplicada. Varginha, além de tudo, cultiva o café em grande escala, sendo um dos municipios mais importantes do Estado, em relação ao commercio e á lavoura. Só de café a exportação eleva-se a mais de setecentas mil arrobas annuaes. Agora, a exportação de cereaes passará a ser egualmente importante.

Todas as nossas vantagens e os grandes melhoramentos municipaes são devidos á união de vistas dos poderes municipaes e estaduaes, amparados aquelles pelo deputado Domingos de Figueiredo, filho daquella cidade, de uma familia de agricultores, ligados e affeitos ás questões que mais directamente se relacionam com o progresso do municipio. O que se dá com Varginha verifica-se em muitos outros municipios que visitei e conheço.

Estou convencido de que, a continuarem as cousas como vão, Minas poderá ser o celleiro dos alliados, como deseja o Sr. presidente da Republica para todo o paiz.

O povo, comprehendendo a gravidade do momento, procura seguir os conselhos dos presidentes da Republica e do Estado. Quanto ao meu municipio, eu me confesso amplamente satisfeito e até grandemente orgulhoso com o que tenho visto, observado, e, sem modestia, obtido.

O TEMPO

A tendencia barometrica no extremo sul do continente é de elevar-se. A temperatura média da capital, no dia 22, foi de 25°,5 ou 0°,5 acima do normal.

São estas as probabilidades do tempo até as 4 horas da tarde de amanhã:

Estado do Rio (previsão geral): tempo bom tendendo a instavel, e temperatura em forte ascensão.

Districto Federal: tempo bom á tardinha, á noite e durante parte do dia; perturbar-se-á após. Temperatura em forte ascensão, e ventos predominantes os do quadrante norte.

NOTA — O actual typo de tempo favorecerá a formação de trovoadas no correr do dia de amanhã. O serviço telegraphico continua muito deficiente.

Uma festa no Jardim Zoologico

Realisou-se hoje um bello festival no Jardim Zoologico, em beneficio da conclusão das obras do Santuario do Immaculado Coração de Maria, á rua Cardoso, no Meyer.

O programma organisado era grande e variado, constando de "matinée" infantil, com varios numeros de canto, recitativos, partida de football, assalto a esgrima, por alumnos da Escola Militar e concerto no theatrinho do jardim. Tocou uma banda de musica da Marinha e a concorrencia foi consideravel.

A "caçamba" virou

Cerca de 2 horas da tarde uma "caçamba" que adextrava animaes de uma cocheira á rua do Cattete, nessa mesma rua foi pilhada por um electrico e virada.

Só houve prejuizos materiaes, e pequenos.

Uma jazida de chilita em Sumidouro

MARIANNA (Minas), 23 (Serviço especial da A NOITE) — No districto de Sumidouro, deste municipio, nos logares denominados Cavallo Branco e Tinoco, acaba de ser descoberta enorme jazida de chilita.

O caso do capitão Nobre

A sua defesa feita pelo seu filho

Esteve hoje nesta redacção o Sr. Dr. Moura Nobre, filho do Dr. Nobre, o official medico do Exercito accusado de haver ameaçado o general reformado Gonçalves Telles de conseguir "habeas-corpus" aos eleitores sorteados e de publicar, num jornal de que é redactor, uma falsa noticia de invasão do territorio nacional.

Veiu dizer-nos o Dr. Moura que seu pae foi indicado candidato a deputado federal pelo partido dominante no Estado, onde elle pessoalmente gosa de alto prestigio e possue vasto circulo de amigos dedicados e sinceros. Foi este o motivo da campanha odiosa que politicos despeitados lhe têm movido. Não precisa, para ser eleito, e não passa isso de uma invenção, a ameaça feita ao general Telles, seu rancoroso inimigo, de conseguir, para seus eleitores sorteados, "habeas-corpus", quando, de antemão, elle sabe e todos conhecem a doutrina mantida pelo Supremo Tribunal, de negar em these "habeas-corpus" aos sorteados.

A responsabilidade da falsa noticia da invasão do territorio nacional, publicada no "Jornal do Povo", de que é redactor, esta cabe ao seu correspondente aqui no Rio, que declarou tel-a enviado por telegramma.

—Acabo de receber de Sergipe o telegramma que encerra a contestação formal feita pelo Dr. Nobre: "Contesto a informação prestada ministro Guerra pelo general reformado Telles, de ter eu ameaçado conseguir "habeas-corpus" para os eleitores que fossem sorteados para manejos e fins politicos. O general Telles é meu desaffecto e pretende crear embaraços á minha eleição a deputado federal. Protestarei perante ministro, desfazendo tal informação. Peço publicação —Manoel Nobre".

Além deste telegramma estou informado terem o ajudante do procurador da Republica e outras autoridades do Estado de Sergipe telegraphado ao Sr. ministro da Guerra contestando as informações do general Telles.

Identico despacho a esse recebido pelo Dr. Moura Nobre, recebemos hoje, do Dr. Manoel Nobre, de Sergipe.

A futura representação federal riograndense do norte

NATAL, 22 (A. A.) (Retardado) — O jornal "A Republica" noticia que, em reunião dos proceres do Partido Situacionista, ficou assentada a reeleição do senador João Lyra e dos deputados Alberto Maranhão, Juvenal Lamartine e José Augusto. Accrescenta a mesma folha que o deputado Affonso Barata pleiteará o terço, o que os situacionistas veem com sympathia.

Por falta de numero...

Os cavadores perderam seu tempo

O presidente do Senado convocou sessão para hoje, naquella casa. E' preciso terminar os trabalhos do orçamento, teria dito S. Ex. a cada um dos Srs. senadores. Os continuos, serventes e porteiros, nunca habituados a sessões em domingo, foram, porém, os unicos que levaram a sério a convocação. Compareceram aos seus postos e fizeram como nos outros dias. Os senhores, que lêm esta nota, deram numero para a abertura de sessão senatorial? Não deram. Pois, os senadores fizeram o mesmo. Os "cavadores", porém, lá estiveram, firmes, no Senado, á espera da sessão.

O deputado João Elysio, de Pernambuco, desenvolveu grande actividade, cabalando votos para uma pretenção, no Ministerio do Interior. S. Ex. quer, apenasmente, 300:000$ para a Santa Casa de Recife. O trabalho de catechese, por parte de S. Ex. foi formidavel e porque o Sr. Alfredo Ellis se mostrasse irreductivel, em opposição aos seus desejos, o Sr. Elysio não largou o Sr. Ellis.

—Nem a Santa Casa do Rio, nem a Irmã Paula, nem a aviação militar, merecem mais esses 300:000$ que o hospital de Recife, disse. Parece, á primeira vista, um absurdo o que pleiteio; parece; mas, não é.

—E', affirmou o Sr. Ellis, e tanto é que, dando para o Recife terá de dar para todos os hospitaes do paiz.

Mas, o Sr. Elysio não desacoroçoou e agarrado ao braço do representante de S. Paulo, lá se foi com elle para a sala do café, onde a entrada é vedada aos profanos e "mortaes"...

O Dr. Oscar de Almeida Gama tambem esteve no palacio dos Condes de Arcos, á espera de sessão, assim como o Sr. Araujo Vasconcellos, advogado de Joaquim Ignacio Ribeiro de Lima, que vae receber 13:005$, de vencimentos desde 1910.

Os deputados Barbosa Lima, Ephigenio de Salles e Souza e Silva, aquelle com pretenções no Ministerio da Fazenda, e na emenda da lei eleitoral, no Interior, tambem lá estiveram.

Os bilhetes ns. 7.751, 56.908, e 11.304, premiados respectivamente com 1.000:000$, 100:000$ e 20:000$, na Loteria Federal, extrahida hontem, foram vendidos: o primeiro, inteiro, nesta capital; o segundo no Ceará, em São Paulo, em Santos e nesta capital, e o terceiro, em Porto Alegre e nesta capital.

Os futuros "reis" do Brasil

O que nos diz um delles sobre a sua mina

Um episodio da revolta de 93

Já hoje constitue um acontecimento a chegada ao Rio de qualquer proprietario de minas de carvão, porque se vê nestas individualidades futuros archimillionarios, ainda com a denominação de reis, como acontece nos E. Unidos. Foi por isto que hoje, quando a bordo do "Minas Geraes" soubemos da chegada do Sr. general Ximeno Villeroy, engenheiro das minas de carvão S. Jeronymo e um dos seus proprietarios, a elle nos dirigimos. A' nossa primeira pergunta, sobre o grão de prosperidade da mina, declarou-nos:

— Sou suspeito para tratar da Minas de S. Jeronymo. Comtudo, lhe digo que o carvão daquellas minas, applicado em pilulas, substitue com vantagem as de Herentes, tal a sua excellente qualidade. Foi necessario a conflagração européa para se reconhecer como util a applicação do carvão nacional. Antes o Sr. Buarque de Macedo gastou mais de cem contos para affirmar isto, nunca tendo conseguido quem lhe désse credito. A producção presentemente das minas é de 200 toneladas diarias extrahidas dos afloramentos. O transporte desse carvão para os embarques, com destino aos centros consumidores, está sendo feito ainda pelos processos primitivos de cargueiros, diligencias, etc. A 20 de janeiro será inaugurada a estrada de ferro, que vae das minas do Leão ao porto Coronel Carvalho, na confluencia do arroio do Camello com o Jacuhy. Até ahi o transporte de carvão passará a ser feito pela estrada de ferro, e dahi em deante em chatas que descerão o rio. Isto é o que estes curtos momentos me permittiram dizer, e, mais, que o Dr. Buarque de Macedo embarcou tambem para o Rio, onde deverá chegar por esses dias.

— A viagem do general Villeroy a bordo do "Minas Geraes" forneceu-lhe opportunidade para fazer as pazes com o commandante Costa Mendes, que commanda aquelle paquete. Os motivos da inimizade entre estes dous officiaes datam de época remota. Como é sabido, o commandante Costa Mendes é official reformado da nossa Armada, assim como o general Villeroy o é do nosso Exercito. Por occasião da revolta da Armada, em 1893, o primeiro commandava um navio, emquanto que o segundo commandava a fortaleza de Santa Cruz.

O commandante Costa Mendes, com o seu navio, tentou um dia transpor a barra. A fortaleza de Santa Cruz rompeu um fogo cerrado contra elle, obrigando-o a retroceder, com innumeras baixas, além de grandes estragos materiaes. Os detalhes deste episodio foram referidos por ambos, ante todos os passageiros, durante a viagem, após terem feito as pazes. Os passageiros propuzeram então festejar este acontecimento com brindes, pela opportunidade que se offerecera de dous irmãos, após uma luta inglória e fratricida, que os conservou afastados um do outro tantos annos, terem por um acaso novamente se approximado para uma amizade indissoluvel, como elles agora desejam.

O novo ministro do Perú

Conforme era esperado, chegou hoje no "Minas Geraes", procedente de Buenos Aires, o Sr. Osman Pardo, ministro do Perú naquella capital e recentemente transferido para a legação do Rio de Janeiro.

Apezar do paquete ter atracado no cáes do porto, em frente ao armazem 12, o desembarque do ministro do Perú foi effectuado em uma lancha especial, onde se achava o secretario da legação. Ainda assim conseguimos falar com S. Ex.

Declarou-nos já aqui serem conhecidos os motivos da sua vinda para o Rio. Era o representante diplomatico do seu paiz junto ao nosso. Nada mais podia dizer nem adeantar, quanto á sua missão. Perdoassemos-lhe a franqueza. Tinha sempre o espirito prevenido contra as pretendidas indiscrições da reportagem; comtudo, estava sempre prompto a nos dedicar alguns momentos de palestra, mas que não se excedessem do terreno das amabilidades. Ficara muito grato com os cumprimentos de boas vindas que lhe haviamos dado.

Esfaqueado

No morro de São Carlos

A Assistencia soccorreu hoje, no morro de São Carlos, onde appareceu ferido a faca, na região escapular direita, o carroceiro Jorge Marianno dos Santos, portuguez, com 21 annos, residente á rua São Pedro n. 211.

A policia local não foi scientificada do facto sinão pelo boletim da Assistencia, motivo por que não pôde ainda saber quem feriu o carroceiro, cujo estado não apresenta gravidade.

O accordo entre a União e o Estado do Piauhy

O Sr. ministro da Fazenda resolve uma consulta

O Sr. ministro da Fazenda mandou declarar ao delegado fiscal no Piauhy, em solução a uma consulta, a proposito da execução do accordo celebrado entre o governo da União e o daquelle Estado, que compete á Delegacia Fiscal usar dos meios legaes precisos para compellir os collectores estaduaes ao cumprimento de suas obrigações, traçadas no referido accordo.

Quanto aos agentes fiscaes, caso revelem desidia e menosprezem as suas funcções, prejudicando os interesses da Fazenda Publica, cabe á Delegacia agir energicamente contra elles, chamando-as á ordem ou submettendo-os a processo administrativo.

O imposto sobre juros e as Caixas de Emprestimos

Em resolução a uma consulta do collector federal de Lageado, o delegado fiscal em Santa Catharina declarou estar a Caixa Economica e de Emprestimos da mesma cidade sujeita ao imposto sobre juros dos contratos de emprestimos sob hypotheca ou antichrese, por não se achar incluida no numero das sociedades designadas na segunda parte do art. 2º do regulamento approvado por decreto n. 12.437, de 11 de abril ultimo, sobre a isenção contida na primeira parte do referido art. 2º.

O Sr. ministro da Fazenda acaba de approvar essa decisão.

A GUERRA

A crise russa

Os maximalistas continuam a organisar tudo

PETROGRADO, 23 (Havas) — O commissario do povo, a que estão affectos os negocios militares, ordenou a suspensão de todos os trabalhos de defesa que se faziam na frente russa, sendo mandados voltar aos respectivos lares o pessoal technico e os operarios. Por seu lado, aquelle a que incumbe tratar do que diz respeito ás vias de communicação enviou instrucções aos "comités" de ferro-viarios para que tomem o "controle" das estradas de ferro russas, abolindo todos os cargos importantes de administração.

Jornalistas expulsos

BUENOS AIRES, 23 (A. A.) — O Circulo da Imprensa, por maioria de votos dos socios presentes, menos um, resolveu expulsar os seus membros que fazem parte do jornal "La Union", porque os jornaes argentinos não podem receber subvenções das legações estrangeiras, pois isso viria lançar suspeitas sobre a sua imparcialidade.

A ATTITUDE DO JAPÃO

Desmentindo boatos

TOKIO, 23 (Havas) — Apezar dos boatos sobre uma grande actividade notada ultimamente no Exercito e na Marinha japonezes, pode-se declarar, em definitivo, que o Japão, não só não enviou, como não pretende enviar, forças para Harbin ou Vladivostock, nem para qualquer outro ponto.

As informações de que o Japão estava em via de mobilisar uma parte do seu Exercito são absolutamente infundadas. O Estado Maior General nipponico declarou ao representante da Associated Press que taes boatos de mobilisação são provenientes do facto de não terem as autoridades militares permittido o regresso aos lares aos soldados que recentemente terminaram seu tempo de serviço militar, no intuito de se conservar o Exercito guarnecido de homens perfeitamente adextrados. O mesmo se está dando com a marinha de guerra.

As mesmas autoridades declaram ainda que na proxima sessão do Parlamento serão apresentados, para a precisa approvação, os novos programmas militar e naval, comprehendendo, sobretudo, o aperfeiçoamento da artilharia, o augmento da aviação e a construcção de submarinos e "destroyers". Isso, porém — accrescentam — significa apenas que o Japão toma as precauções necessarias para manter, emquanto durar a guerra, as suas forças armadas devidamente apparelhadas.

EM TORNO DA PAZ

Trotzky é contra todos os imperialismos

PETROGRADO, 23 (Havas) — Discursando nesta capital a respeito das negociações de paz com os imperios centraes, o Sr. Trotzky disse:

"A revolução russa não derrubou o czar para cair de joelhos ante o kaiser, implorando paz. Si as condições offerecidas não forem conformes aos principios da revolução, o partido maximalista recusará assignar a paz. Fazemos guerra a todos os imperialismos."

Adler contra a paz em separado

LONDRES, 23 (A. A.) — Noticias recebidas de Vienna dizem que, no Reichsrat, o "leader" socialista Sr. Adler atacou com violencia a celebração da paz em separado com a Russia, declarando que o povo é contrario ao abandono da frente russa pelas tropas austriacas, para serem enviadas para a frente occidental.

A Servia repelliu a paz austriaca

LONDRES, 23 (A. A.) — Informam de Lausanne correr ali que a Austria offereceu a paz á Servia, sendo, porém, repellidas as suas propostas.

A ITALIA NA GUERRA

A Camara ao lado do governo

ROMA, 23 (Havas) — Depois do discurso pronunciado sob calorosos applausos na sessão de hontem, pelo presidente do conselho de ministros, Sr. Orlando, a Camara approvou por 345 votos contra 50 e em votação nominal a moção de confiança apresentada pelo ex-ministro Carcano e aceita pelo governo.

Em seguida, a Camara toma em consideração a declaração governamental e approva o orçamento provisorio para o primeiro semestre do anno proximo vindouro.

NOVA YORK, 23 (A. A.) — A Camara dos Deputados italiana — segundo informa um telegramma de Roma — depois de ouvir o Sr. Victor Manoel Orlando, presidente do conselho de ministros, o qual affirmou que as causas que motivaram a defecção das forças militares em Caporetto, não são de ordem a affectar a honra do Exercito italiano, approvou as declarações do governo, por 345 votos contra 58.

O Senado reunir-se-á no dia 28 do corrente, realisando sessões publicas e secretas.

Vantagens e onus para os desertores

NOVA YORK, 23 (A. A.) — Annunciam de Roma que foi decretada a isenção das penas disciplinares para todos os desertores que se apresentarem para fazer o serviço no Exercito, até 29 do corrente, sendo estabelecida a pena de morte e a confiscação das respectivas propriedades para aquelles que, no intuito de se furtarem ao serviço militar, opponham resistencia, empregando a força para tal fim.

NO ORIENTE

Os progressos inglezes na Palestina

LONDRES, 23 (A. A.) — As forças britannicas que operam na Palestina occuparam Khurbet, Hadrah, Sheckhmuannis, Telerkeit, Makhras e Banessandi.

EM TORNO DA GUERRA

Propaganda republicana na Allemanha

WASHINGTON, 23 (Havas) — A commissão de informações publicou e divulgou um artigo que está sendo espalhado na Allemanha pelos republicanos allemães que trabalham na Suissa pelo advento do systema republicano no seu paiz. Nesse artigo os republicanos allemães declaram que a Allemanha está arruinada e que reclama de um modo inilludivel a queda do regimen imperial e militar.

ILEGIVEL

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

O MOMENTO

Exames de reservistas

Os do Tiro 7

Foram iniciados hoje, os exames de reservistas a que estão sendo submettidos os atiradores do Tiro 7. Compareceram ao Quartel-General do Exercito duas turmas de examinandos.

Depois das demonstrações praticas de evoluções, foram feitas as de manejo de armas, finalisando com a parte theorica sobre nomenclatura do fuzil, themas de combate, etc.

Os exames foram iniciados ás 9 horas da manhã, e terminaram ás 5 da tarde. As commissões de officiaes do Exercito, designadas examinadoras, tiveram assim um dominical de grandes trabalhos.

Apezar de haver um programma official para esses exames, alguns dos examinadores, notadamente porque se tratasse de rapazes dedicados e enthusiasmados pela arte de guerra, que tiveram que fazer grandes sacrificios para poderem melhor se applicar aos conhecimentos militares e manter com brilhantismo e ardor patriotico o movimento operado em favor das linhas de tiro, que são as reservas naturaes do Exercito, alguns examinadores, dizíamos, foram até a fazer perguntas de alta technica, entrando mesmo no terreno da tactica e da estrategia.

—

Os trabalhos de exames foram assitidos, em parte, pelo coronel Azevedo Coutinho, director geral do Tiro de Guerra, e capitão Arthur Bastos, inspector regional dessa directoria. O tenente Escobar, commandante do Tiro 7, acompanhou todos os trabalhos de exame.

A commissão examinadora era composta dos seguintes officiaes: capitão João Paulo Mirenda Nunes, 1º tenente Alcebiades Dracon Barreto, 2º tenente Oldogan Calvão, para a 1ª turma, capitão Zeferino Graciliano, 1º tenente Alvaro Ardeoia Soares Dutra e 2º tenente Odilio Nunes, para a 2ª turma.

Entraram em exame 167 candidatos.

Os atiradores da Faculdade de Medicina e as provas de hoje

Os reservistas da Faculdade de Medicina foram submettidos hoje a exames praticos e theoricos. As primeiras provas, realisadas no campo de Santa Luzia, compareceram cerca de 120 atiradores, que compõem uma companhia do batalhão que tem como alistados 237 alumnos de medicina, e que ali formaram sob o commando do tenente atirador Rodolpho Ramos de Brito, doutorando, presidente do Centro Academico, vice-presidente do Centro Nacionalista e director da "Vida Academica", fazendo manejos de armas, evoluções, signaes de bandeiras, etc.

Em seguida tiveram logar as provas theoricas perante a commissão examinadora, da qual faziam parte, como presidente o capitão Octaviano Fontes Pitanga, o 1º tenente Arthur Jovino Marques e o 2º tenente Affonso Gomes da Silva Chaves, todos officiaes do Exercito.

Os atiradores discorreram sobre a nomenclatura do fuzil e accessorios, deveres do soldado, etc.

Além do tenente Rodolpho Ramos Brito são officiaes do Tiro os academicos Americo Vaz..., Tupy Arantes, este porta-bandeira, Carlos Bezerra, Francisco Valle de Freitas Lima (tenente medico), Pedro Moscoso, Mario Giffoni, Raphael Pardellas, Heitor Lima e Tavares Neves.

Deve-se a fundação do Tiro á iniciativa do doutorando Rodolpho Ramos Brito, que lançou a idéa na classe academica da Faculdade e cujos alumnos receberam com viva enthusiasmo a organização da nova linha de tiro, que, incorporada á Confederação, logo depois recebia a instrucção militar do tenente Francisco Pereira da Costa, que no desempenho de suas funcções não tem poupado esforços na preparação militar dos novos reservistas, como ainda hoje ficou provado com o resultado apurado pela commissão examinadora.

Os alumnos da Faculdade de Medicina deram já agora, cada um, 60 tiros, batendo assim o "record" de todas as demais linhas de tiro, sendo que na parada de 15 de novembro o Tiro da Faculdade de Medicina recebeu elogios em ordem do dia do Ministerio da Guerra. O batalhão do Tiro tem corpo de corneteiros, de medico e de tambores e faz exercicios, como ainda hoje, todos os domingos. A bandeira foi offerecida pelo tenente Rodolpho Ramos de Brito.

Exames para reservistas em Juiz de Fóra

JUIZ DE FÓRA (Minas), 23 (Serviço especial da A NOITE) — Estão sendo examinados na séde do tiro local 61 atiradores, candidatos á caderneta de reservistas do Exercito.

Os tiros de Baturité sem armamento

BATURITE' (Ceará), 23 (Serviço especial da A NOITE) — O Tiro 429, desta cidade, não conseguiu ainda armamento, apezar de reiterados pedidos da sua directoria. Deante disso os socios, desanimados, não comparecem aos exercicios. Existem nesta cidade outros tiros e todos estão em identicas condições.

Intensifique-se a cultura dos campos

JUIZ DE FÓRA (Minas), 23 (Serviço especial da A NOITE) — O Banco de Credito Real, cumprindo uma resolução do governo mineiro, começou hontem a fazer pequenos emprestimos á lavoura, até ao maximo de tres contos, no praso de um anno e com o juro de 6 %. Nessas condições o referido banco fará emprestimos até attingir a somma de 200:000$000.

As complicações do Tiro 520 (Ruy Barbosa)

Os socios do Tiro 520, Antonio Borges, Arnaldo Pinto, Affonso Gonçalves, Antonio del Conti, Raphael Salerno, Pedro de Oliveira Pombo, Joaquim Jorge, João da Silva, João Gustavo, Isaac Sebastião de Lima, Ananizio Felix Ribeiro e outros vieram de tarde á nossa redacção protestar contra o capitão Joaquim José de Azevedo Machado e o tenente Sebastião Ferreira Taronquella, director e secretario daquella sociedade, accusando-os de graves faltas.

Os dous são tambem accusados de terem fechado hoje a séde do Tiro, impedindo assim a realisação da assembléa geral convocada para eleger a nova directoria.

O Tiro 5 realisou hoje um bello «raid»

O Tiro 5, do Leme, realisou hoje um "raid" ao Leblon, onde, depois de varios exercicios, foi servida uma feijoada aos atiradores. O regresso deu-se á tarde, demonstrando os socios que tomaram parte nos exercicios grande aproveitamento.

O desastre no campo do Ae. C. B.

O estado do aviador Cicero

O Sr. Cicero Marques, victima do desastre de aviação, hoje, no campo dos Affonsos, depois de pensado pela Assistencia, foi removido para a Casa de Saude do Dr. Crissiuma Filho.

O Jury em Alegre

ALEGRE (E. Santo), 23 (Serviço especial da A NOITE) — Terminou hontem a sessão do Jury, tendo sido julgados oito processos, dos quaes, cinco de crime de morte. Dous dos réos julgados, foram condemnados e tres absolvidos.

A GUERRA

A campanha da Italia

A grande concentração de tropas e canhões teutonicos. Significação dos exitos italianos

NOVA YORK, 23 (A NOITE) — Telegrapha o correspondente da Associated Press junto ao quartel-general do exercito francez na Italia:

"As autoridades militares francezas terminaram o computo das grandes forças austro-allemãs, concentradas na frente italiana. Desde 15 de novembro ultimo, do sector do Vidor até o planalto do Asiago — numa parte desta frente combatem os francezes — os austro-allemães, procurando abrir passagem na direcção da planicie, empregaram effectivos cada vez maiores. Ha ali sete divisões allemãs, além de outras austriacas, e foi com essas forças que elles obtiveram, na segunda quinzena, alguns exitos. Foi ainda com forças numericamente superiores que elles tomaram o monte Asolone, achando-se agora a algumas milhas da planicie. Esse monte e o desfiladeiro do Beretta constituem as mais formidaveis posições que elles têm na sua frente.

Os italianos, em meados de outubro e começo de novembro, foram continuamente reforçados no planalto do Asiago; mas os teutões, que para ali têm levado numero consideravel de batalhões, continuam ainda superiores. A sua artilharia é tambem muito grande, principalmente em canhões pesados. Apezar dessa superioridade, os italianos reconquistaram o Asolone e o facto tem uma significação que não se póde esconder nem diminuir.

A cooperação franco-ingleza nas linhas italianas augmenta de importancia de dia para dia".

UM PLANO PARA A DESTRUIÇÃO DA ESQUADRA AUSTRIACA

NOVA YORK, 23 (A NOITE) — O Sr. Williams, correspondente do "New York Times" na frente italiana, telegrapha em data de hontem:

"Si os alliados quizerem poderão apoderar-se em 1918 da esquadra austriaca. Entre as resoluções que devem ser decididas na proxima Conferencia Geral dos Alliados, figurará sem duvida a destruição do poder naval da Austria-Hungria, facto mais importante que a tomada de Jerusalém. Tambem se devem resolver no proximo anno as questões do Adriatico.

Por informações que tenho, sei que nas ultimas conferencias que o almirante Thaon di Revel teve com o ministro da Marinha, foi longamente estudado o plano de destruição da esquadra austriaca. Este assumpto occupa a attenção da Armada italiana e, embora me faltem informações officiaes, sei que pelo plano combinado poderão cair, atrás uma da outra Trieste, Pola e Cattaro, e depois todas as ilhas da costa da Dalmacia, base valiosissima para os submarinos que operam no Adriatico e no Mediterraneo. Mas o facto mais importante seria a destruição da esquadra austriaca, o que resultaria poder-se cortar a retirada dos exercitos austro-allemães nas planicies do Veneto e destruil-os caso elles não se rendessem.

Os criticos militares italianos, parece que, adivinhando este plano ou tendo delle conhecimento, voltam a defender a these de que o Adriatico deve ser, mais do que nunca, um "mar italiano". E observam que os alliados soffrem hoje muito exactamente porque os teutões predominam no Adriatico.

Si, portanto, a esquadra anglo-franceza entrasse no Adriatico e anniquilasse a esquadra austriaca, muito inferior, a situação militar na frente italiana melhoraria muito. Bastaria para isso atacal-a por successivas esquadrilhas de aeroplanos e hydroplanos. Emquanto isso, navios alliados atacariam simultaneamente os navios austriacos e os portos de Cattaro, Pola e Trieste. Durante dias e dias seguidos toneladas e toneladas de explosivos seriam lançadas sobre os navios, os arsenaes e os quarteis, até annîquilar o poder inimigo. Caso os navios quizessem fugir, os grandes couraçados alliados e os campos de minas evitariam que o inimigo escapasse.

Para isso seriam necessarios tres mil aeroplanos; mas para os Estados Unidos tres mil aeroplanos representam o trabalho de menos de um mez. A Austria desappareceria então da lista das potencias maritimas e, perdidos os seus direitos militares sobre o Adriatico, compareceria ao Congresso da Paz sem esquadra. Então seria o momento dos alliados prohibir que ella a reconstruisse, ficando limitada a sua actividade maritima á marinha mercante".

OS ITALIANOS FAZEM MAIS PROGRESSOS NO MONTE ASOLONE

NOVA YORK, 23 (A. A.) — A embaixada italiana em Washington annuncia que o generalissimo Diaz espera um novo ataque das forças austro-allemãs contra o monte Grappa.

Avançando dos sectores do oeste, as forças italianas realisaram novos progressos na região do monte Asolone. As perdas de ambos os lados são importantissimas.

UM JORNALISTA VOLUNTARIO PROMOVIDO A CAPITÃO

ROMA, 23 (A NOITE) — O jornalista Traversi, que se alistou voluntariamente no Exercito, no começo da guerra, foi promovido a capitão por actos de bravura.

O caso do "Washington Post"

O Sr. Lansing expressou ao Sr. Naon seu descontentamento

BUENOS AIRES, 23 (A. A.) — O Dr. Romulo Naon, embaixador da Republica Argentina em Washington, communicou ao Dr. Honorio Pueyrredon, ministro das Relações Exteriores, que o Sr. Robert Lansing, secretario de Estado, expressara-lhe o seu descontentamento pelas publicações do jornal "Washington Post", contra a Republica Argentina e o seu governo.

OFFICIAES ALLEMÃES QUE CHEGAM A PETROGRADO

NOVA YORK, 23 (A. A.) — Annunciam de Petrogrado que ali chegaram os officiaes do estado-maior allemão commandante Waldeheim, coronel barão Trallen, tenentes Dirschki e conde Korndorff e o general austriaco Ritzinger.

OS REDACTORES DE "LA UNION" E O CIRCULO DE IMPRENSA

BUENOS AIRES, 23 (A. A.) — A resolução adoptada pelo Circulo de Imprensa, em relação aos seus socios que são redactores do jornal germanophilo "La Union", marca aos mesmos o praso de trinta dias para abandonarem aquelle jornal, sendo considerados suspensos durante esse tempo e, caso continuem a fazer parte da redacção daquella folha, serão então expulsos definitivamente. O director da "La Union", Sr. Calcagno, faz parte da commissão directora do Circulo de Imprensa.

COMMUNICADO INGLEZ

LONDRES, 23 (Havas) — Communicado official do marechal Sir Douglas Haig:

"Hontem de tarde, auxiliado por um violento fogo de interdicção, o inimigo fez um ataque local contra as nossas posições nas visinhanças da estrada de ferro de Ypres a Staden. Conseguiu penetrar nos nossos postos avançados, numa pequena distancia, sobre uma frente de cerca de 700 jardas. Durante a noite o inimigo desenvolveu grande actividade de artilharia nas visinhanças de Gheluvelt e Poelcapelle".

O domingo dos nossos hospedes portuguezes

Ao chegarmos hoje ao hotel dos Estrangeiros, encontrámos, no saguão da entrada, alguns membros da ex-embaixada lusitana que acabavam de descer de seus aposentos particulares.

A's 2 horas da tarde uma commissão do Gremio Republicano Portuguez, composta dos Srs. Francisco Silva Seabra, Ferreira Pinto, Alfredo Nunes, João Ratto, Accacio Leite, Germano Leite, Paulino da Rocha e Henrique dos Santos, fez annunciar uma visita aos illustres hospedes. Sendo introduzida á sala de recepção do hotel, entretiveram-se, visitas e visitados, em animada palestra.

A commissão do Gremio em companhia dos ex-representantes do governo de Portugal, transportando-se para a varanda lateral do estabelecimento, tiraram ali, em grupo, varias photographias.

Alexandre Braga visita Ruy Barbosa

A's 6 horas da tarde de hoje, o Dr. Alexandre Braga, chefe da ex-missão portugueza, acompanhado pelo seu secretario Dr. Bessa de Carvalho, fez uma visita ao senador Ruy Barbosa.

O ex-embaixador portuguez, disse-nos o Dr. Bessa de Carvalho, que é orador, não podia deixar de saudar o maior vulto da oratoria brasileira.

Um passeio ao Pão de Assucar

Amanhã, á tarde, os nossos hospedes que formavam a embaixada enviada pelo governo portuguez deposto, irão ao Pão de Assucar.

A greve nas officinas de Cruzeiro

A Sul-Mineira não paga seus operarios ha dous mezes

CRUZEIRO (S. Paulo), 23 (Serviço especial da A NOITE) — Acha-se aqui o Dr. Arthur de Mello, presidente da Rêde Sul-Mineira, que veiu normalisar a situação dessa via-ferrea, afim de evitar a annunciada greve pacifica dos operarios das officinas respectivas. Esse movimento está preparado para o dia 26 do corrente, e só não se declarará si aos operarios, até 25, forem pagos os mezes de outubro e novembro que lhes são devidos.

Com o fechamento do armazem que fornecia ao pessoal alguns operarios ficaram em difficuldades para sustentar suas familias.

A Prospera levou uma facada

O Francisco de Castro Silva, valente conhecido pela alcunha de "Chico Vagabundo", estava que nem uma fera. Foi por isso que elle, á tarde, após uma discussão motivada por ciumes, com sua amasia, a parda Prospera do Nascimento, aggrediu-a a faca, produzindo-lhe um ferimento no braço esquerdo.

Prospera, depois de medicada pela Assistencia, foi queixar-se á policia do 8º districto, que abriu inquerito e está á procura do criminoso. A scena de sangue passou-se á rua Barão da Gamboa, onde os dous residem.

Ferido numa explosão em Piquete

LORENA (São Paulo), 23 (Serviço especial da A NOITE) — Feriu-se numa explosão de polvora, na fabrica de Piquete, o operario João Pereira. A directoria desse estabelecimento tomou as devidas providencias.

Deu em droga...

A policia de Petropolis está processando o empregado da Pharmacia Central, naquella cidade, José Augusto Gadinha Rodrigues.

Gadinha ha muito que descobrira um meio de ganhar a vida suavemente: retirava drogas caras na pharmacia onde trabalhava e vinha vendel-as no Rio.

Assim fazia hontem quando foi preso e remettido para Petropolis, onde, após confessar tudo, a policia iniciou o processo, dando em droga a cavação.

Os progressos de Sabará'

Uma inauguração

SABARA' (Minas), 23 (Serviço especial da A NOITE) — Inaugurou-se hontem aqui a estação central de installação telegraphica, novo modelo, cujos serviços foram feitos pelo Sr. Brandão Reis. Essa ceremonia foi concorridissima, falando ao champagne o Dr. Cicero Faria, o agente Hildebrando Leite e o telegraphista encarregado José Rubim. São auxiliares e praticantes da estação os Srs. Antonio Rondas, Baptista de Oliveira e Areovaldo Araujo. O mestre da usina de gaz é o Sr. Mathias de Menezes. Foi inaugurada depois, na mesma estação, a luz electrica, com grande jubilo de todo o pessoal.

Sésta domingueira

Uma barata!

Antes, o sonho fôra suave. Sentia o sonhador adejar-lhe em torno uma leve viração, que lhe passava pelos cabellos e lhe fazia cocegas no pescoço. Elle sorria, em goso. Depois, era como uma penna que lhe passassem, de leve, muito de leve, pela orelha, dando-lhe uma sensação agradavel. O sonhador revolveu-se na cama e tudo passou: acordara.

Teve vontade de sonhar novamente, tão bem fôra o sonho... Dormiu. Em pouco, parecia enlanguecer. O craneo estalava. Parecia que regimentos de artilharia pesada, em marcha, lh'o esmagavam! Enlanguecia. Estrondos terriveis abalavam-lhe o cerebro. Um horror.

Em uma das contracções o sonhador acordou. A cama, os travesseiros, tudo em desalinho. Maldita sésta!

O ribombo terrivel continuava, acordado elle já. Estava louco!

Naquelles accessos, em que elle queria bater com o craneo nas paredes, em que ás mãos ambas o comprimia, como a querer esmagar o desespero, encontrou-o a familia. Chamaram a Assistencia: o remedio mais urgente. O medico, de prompto, não atinou com o desespero e começou o registo: Manoel Dantas de Castro, negociante, 27 annos, solteiro, brasileiro, rua da Estrella 16...

—Onde mais lhe dóe?

—Aqui. O Sr. Dantas apontou-lhe o ouvido.

O medico apanhou uns apparelhos, umas pinças e, segundos após, a ponta de uma destas trazia uma barata, de tamanho regular...

O Sr. Eloy Chaves grande accionista

FRANCA (São Paulo), 23 (Serviço especial da A NOITE) — Está aqui o Dr. Eloy Chaves, que veiu assistir á reunião da Companhia Francana de Electricidade, de que S. Ex. é agora grande accionista.

A TARDE SPORTIVA

Dous graves incidentes

TURF

Derby-Club

Mais uma brilhante festa realisou-se hoje no prado do Itamaraty. O resultado foi o seguinte:

1º pareo — Seis de Março — 1.500 metros — 1:000$ — Correram: Kepi, W. Oliveira; Sans Peur II, J. Telles; Marne II, P. Zabala; Invejada, A. Vaz, e Flecha, J. Augusto.

Venceram: Invejada e Sans Peur II, empatadas, e Marne em 3º.

Tempo, 101".

Poule de Invejada, 17$600; poule de Sans Peur II, 19$900; dupla, 54$800, e movimento do pareo: 4:613$000.

Saida pessima. Marne II saiu muito favorecido, acompanhado de Sans Peur II, Invejada e Kepi, este fóra de combate. Nos 2.000 metros Sans Peur derrotou Marne II, ao mesmo tempo que Invejada passava para segundo. Na recta final Invejada emparelhou com Marne, vindo assim em luta até ao vencedor, que chegaram em dead-heat. Marne foi terceiro, Flecha quarto e Kepi ultimo.

2º pareo — Velocidade — 1.500 metros — 1:200$ — Correram: Stromboli, J. Telles; Zampa, J. Coutinho; Bolivar, E. Rodriguez, e Merry Bay, D. Vaz. Não correu Servio.

Venceram: Stromboli, por pescoço; Bolivar em 2º e Zampa em 3º.

Tempo, 96" 1/5.

Poule, 47$700; dupla, 89$500, e movimento do pareo, 7:634$000.

Bolivar saiu na frente, seguido de Stromboli, Merry Bay e Zampa. Na recta final Stromboli atacou o leader, para derrotal-o por pescoço. Zampa foi terceiro e Merry Bay fechou a raia.

3º pareo — Europa — 1.500 metros — 1:200$ — Correram: Alsacia, P. Zabala; Dominó, Le Mener; Ultimatum, D. Vaz; Kamarade, E. Rodriguez; Begonia, W. Oliveira, e Veloz, J. Coutinho. Não correu Ironia.

Venceram: Alsacia, por meio corpo; Dominó em 2º e Kamarade em 3º.

Tempo, 98".

Poule, 14$400; dupla, 33$, e movimento do pareo, 9:544$000.

Alsacia assumiu logo o commando do lote, seguida de Kamarade, Dominó, Begonia, Ultimatum e Veloz. Uma vez na frente, a filha de Lonawan conseguiu vencer a carreira por meio corpo sobre Dominó. Kamarade foi terceiro e os demais pouco fizeram.

4º pareo — Progresso — 1.609 metros — 1:200$ — Correram: Estilhaço, E. Rodriguez; Xará, J. Augusto; Estilete, P. Zabala; Samaritano, A. Vaz, e Diamante, F. Barroso.

Venceram: Xará, por meio corpo; Diamante em 2º e Estilhaço em 3º.

Tempo, 105".

Poule, 54$; dupla, 33$200, e movimento do pareo, 13:179$000.

Estilhaço saiu na ponta, seguido de Estilete, Xará, Samaritano e Diamante. Nos 2.000 metros Xará firmou-se em segundo, ao mesmo tempo que Diamante passava para terceiro. Na recta final Xará derrotou o leader, para ganhar por meio corpo sobre Diamante. Estilhaço foi terceiro, Samaritano quarto e Estilete ultimo.

5º pareo — Itamaraty — 1.609 metros — 1:200$ — Correram: Drina, W. Oliveira; Lutetia, E. Rodriguez; Palhaço, J. Coutinho, e Land Lady, F. Barroso. Não correram Vesuvienne e Merry Bay.

Venceram: Palhaço, por dous corpos; Land Lady em 2º e Lutetia em 3º.

Tempo, 104" 1/5.

Poule, 23$600; dupla, 39$300, e movimento do pareo, 14:505$000.

Palhaço saiu na frente, acompanhado de Lutetia, Drina e Land Lady. Uma vez na frente, o filho de Rochester logrou vencer por dous corpos. Land Lady foi segundo, Lutetia terceiro e Drina ultimo.

6º pareo — Dezesete de Setembro — 1.609 metros — 1:200$ — Correram: Parade, P. Zabala; Pistachio, J. Coutinho; Aymoré, E. Rodriguez; Ornatinho, W. Oliveira, e Blitz, J. Augusto.

Venceram: Aymoré em 1º, Pistachio em 2º e Blitz em 3º.

Tempo, 111" 4/5.

Poule, 38$250; dupla, 66$900, e movimento do pareo, 15:583$000.

7º pareo — Venceram: Mont Vert em 1º, Monroe em 2º e Triumpho em 3º.

Tempo, 104".

Poule, 18$; dupla, 31$600, e movimento do pareo, 14:274$000.

Não correu Fidalgo.

—

Durante a disputa do 5º pareo os jockeys F. Barroso e E. Rodriguez chicotearam-se mutuamente, o que motivou grande tumulto na assistencia, sendo precisa a intervenção da policia para manter a ordem.

—

No final do 7º pareo, quando o cavallo Mont Vert chegava ao vencedor, seu piloto, Zabala, não se sabe ainda por que, chicoteou o jockey de Monroe, Alexandre Fernandez, que caiu de seu cavallo.

Na pesagem, o jockey Alexandre veiu por detrás de Zabala, que se achava na balança, chicoteando-o pela cabeça, quebrando-a.

Houve grande tumulto, intervindo a policia, para afastar da luta os adeptos de ambos os jockeys.

A directoria do Derby agiu immediatamente, expulsando os infractores do seu regulamento.

FOOTBALL

Flamengo versus Fluminense

Na praça de sports da rua Paysandú, sob a expectativa de grande numero de sportsmen, encontraram-se hoje os primeiros e segundos teams dos clubs acima. O resultado geral foi este:

Primeiros teams:
Flamengo, 2; Fluminense, 2.
Segundos teams:
Flamengo, 2; Fluminense, 1.

S. Christovão versus Bangú

O campo da rua Figueira de Mello foi o local desse encontro. A assistencia foi regular e o encontro terminou assim:

Primeiros teams:
S. Christovão, 5; Bangú, 0.
Segundos teams:
S. Christovão, 4; Bangú, 2.

Carioca versus America

O jogo entre os primeiros e segundos teams desses clubs foi realisado no campo da estrada D. Castorina, na Gavea. O resultado geral foi o seguinte:

Primeiros teams:
America, 4; Carioca, 1.
Segundos teams:
America, 2; Carioca, 3.

SEGUNDA DIVISÃO

Vasco versus Boqueirão

Os primeiros e segundos teams dos clubs acima encontraram-se hoje, no campo do Fluminense, em disputa do campeonato da 2ª divisão. Terminou o encontro com este resultado:

Primeiros teams:
Vasco, 2; Boqueirão, 2.

TERCEIRA DIVISÃO

Americano versus Rio de Janeiro

Anciosamente esperado, o encontro entre esses adversarios da 3ª divisão realisou-se no campo do Andarahy. Uma assistencia numerosa compareceu ao campo da rua Prefeito Serzedello, tendo terminado o encontro com o resultado abaixo:

Primeiros teams:
Americano, 1; Rio de Janeiro, 0.
Segundos teams:
Americano, 2; Rio de Janeiro, 2.

Ypiranga versus Esperança

Com assistencia regular, no ground da rua ..., encontram-se os clubs acima. Foi o resultado geral:

Primeiros teams:
Ypiranga, 0; Esperança, 0.
Segundos teams:
Ypiranga, 1; Esperança, 1.

Grande barulho

O jogo do America com o Carioca acabou num grande barulho, que se desenvolveu, até a intervenção da policia para restabelecer a ordem. Foi esse barulho motivado pelo jogador De Paiva, que aggrediu um dos "torcedores" contra o jogo de seu team. Na assistencia, houve senhoras com crise, invadindo o povo o campo. O jogador De Paiva teve que ser guardado pelos seus collegas, afim de não soffrer uma aggressão das diversas pessoas que contrariavam seu procedimento.

"Nada ha sobre encampação de estradas de ferro"

Disse-nos o deputado Augusto Pestana

Ha dias que é objecto de discussões e apreciações por parte dos politicos e pessoas interessadas a falada encampação da Estrada de Ferro Noroéste do Brasil e de outras que cortam os Estados de S. Paulo, Paraná, Santa Catharina e Rio Grande do Sul, conforme já noticiámos. Pelo que se dizia, isso era já uma resolução do governo federal. Accrescentava-se que a questão iria ser estudada pelo Sr. Dr. Augusto Pestana, deputado pelo Rio Grande do Sul.

A respeito tivemos occasião de interpellar esse parlamentar:

— Isso tudo é simples boato — disse-nos S. Ex. Nada ha resolvido pelo governo a esse respeito, e posso lhe asseverar isso porque eu naturalmente seria informado de qualquer resolução governamental. A encampação só tem tido existencia nos jornaes... Além disso, para encampar estradas o governo tem de entrar em accordo com as companhias.

— Mas o estado de guerra não lhe faculta o direito de encampação?

— Olha, eu acabo de estudar todos os contratos. A encampação só poderá ser levada a effeito nos prasos estipulados nos contratos, prasos que são ainda longos. O que o governo póde fazer é occupar a estrada de ferro, isso tanto no estado de guerra como fóra delle, mas na fórma do contrato, isto é, garantindo a média dos lucros do ultimo quinquennio. Ha algumas estradas que estão dando o lucro de 4.000:000$ por anno. Por ahi o senhor póde calcular as grandes difficuldades para o governo, no caso de uma occupação.

A explosão de "rupturite"

O estado dos feridos

Apresentam algumas melhoras as victimas da explosão de hontem, na pedreira da rua Farani.

O tenente Alvaro Alberto, o inventor do explosivo "rupturite", foi hoje á tarde, removido para a Casa de Saude Dr. Abreu Fialho, á rua dos Ourives, onde vae ficar em tratamento. Os operarios Benio Portella e Antonio Machado, as outras victimas, estão na Santa Casa, sendo ainda bastante grave o estado do primeiro.

FALLECIMENTOS

Falleceu hoje o Sr. Lafayette Maia, da Companhia de Tecidos Santo Aleixo, cujo enterro se realisará amanhã, no cemiterio de São João Baptista, saindo o feretro da rua Marquez de Abrantes n. 191, ás 9 horas. O finado, que era casado com D. Celestina Palavet Maia e deixa oito filhos, era tambem filho do Sr. Lafayette da Silva Maia e irmão dos Srs. Antonio e José de Azevedo Maia, aquelle socio da firma Soares & Maia, desta praça, e este official da nossa Marinha e egualmente, irmão da Exma. Sra. D. Eulalia de Azevedo Maia, commanditaria da firma Borlido Maia & C.

Falleceu hoje á tarde, depois de longos soffrimentos, D. Isabel Teixeira de Mello, viuva do poeta Teixeira de Mello, que pertenceu á Academia de Letras e senhora vastamente relacionada na nossa sociedade. A extincta, que contava 74 annos, deixa numerosa prole, de que fazem parte Mmes. Julio Penna, Fernando Milanez, viuva Noemio da Silveira, Mario Martins Costa, Olympio Saturnino da Silva Pinto, Pedro Tavares da Silva e Alvaro Rodrigues.

O enterro está marcado para as 3 horas da tarde amanhã, saindo o feretro da rua Teixeira de Mello n. 91 para o cemiterio de São João Baptista.

NOTICIAS DE PORTUGAL

LISBOA, 23 (Havas) — Foi annullada a lei que determinava a interdicção dos parochos nas suas freguezias como pena disciplinar.

LISBOA, 23 (Havas) — Foi prorogada até 31 de março proximo a livre circulação das moedas de prata cunhadas nos reinados de D. Carlos I e D. Manoel I, com a ephigie destes dous monarchas.

LISBOA, 23 (Havas) — Terminaram com exito as operações militares do Barue, na Africa Portugueza. Foram por essa razão dissolvidas as columnas militares que ali se achavam, devendo regressar brevemente ao continente varios contingentes.

Entrou arribado o vapor portuguez "Amarante"

Entrou hoje, ás 2 horas e 40 minutos da tarde, arribado, no nosso porto, o vapor portuguez "Amarante", ex-allemão "Urdenberg", procedente de Bahia Blanca, com destino a Dakar. O "Amarante", que está arrendado ao governo inglez, traz como carregamento 10.300 toneladas de trigo. E' seu commandante o capitão Eugenio de Oliveira. Setenta e dous homens constituem a sua tripolação, que são portuguezes, excepto um marinheiro que é de nacionalidade brasileira. O "Amarante" traz dez dias de viagem, tendo aqui arribado em virtude de desarranjos nas machinas. A sua permanencia no Rio será a exigida pela demora dos reparos de que carece.

A renda dos Telegraphos augmenta

A' Contabilidade respectiva acaba de dar ao Dr. Euclides Barroso, director geral dos Telegraphos, o quadro da renda dessa repartição no mez de novembro ultimo.

Pelos dados apresentados verifica-se que houve um augmento de 25% sobre a renda do mesmo periodo no anno passado. A Repartição Geral dos Telegraphos recolheu ao Thesouro Nacional a importante cifra de 1.235:916$054, onde se verifica maior differença de lucros em favor de novembro de 1917.

O novo governo de Minas

O futuro secretario da Agricultura

JUIZ DE FORA, 23 (Serviço especial da A NOITE) — O «Pharol», na sua edição de hoje, diz saber que será nomeado secretario da Agricultura, no governo do Dr. Arthur Bernardes, o Dr. Augusto Gloria Ferreira Alves, clinico e chefe politico no municipio de São João Nepomuceno.

COMMUNICADOS

Lafayette Maia

A viuva, filhos, pae, irmãos, irmã e cunhadas de LAFAYETTE MAIA participam o seu fallecimento e convidam os seus amigos para acompanharem o enterro, que se realisará amanhã, 24, ás 9 horas da manhã, saindo o feretro da rua Marquez de Abrantes 191 para o cemiterio de S. João Baptista.

Francisco Cavalcante Mangabeira

(FALLECIDO NA BAHIA)

Octavio Mangabeira e familia, João Mangabeira e familia (ausentes), Carlos Mangabeira e familia (ausentes) e suas irmãs (ausentes), cumprem o triste dever de convidar seus amigos para as missas que mandam celebrar na quarta-feira proxima, 26 do corrente, ás 9 horas da manhã, na matriz da Gloria (largo do Machado), em suffragio á alma de seu querido pae, FRANCISCO CAVALCANTE MANGABEIRA, fallecido na Bahia, declarando-se, desde já, agradecidos aos que tiverem a bondade de comparecer áquelle acto.

Francisco Pinheiro Junior

Julieta Guimarães Pinheiro e filhos, sogra, irmãos, cunhados, sobrinhos e primos do finado FRANCISCO PINHEIRO JUNIOR, agradecem a todas as pessoas que acompanharam á ultima morada os restos mortaes de seu finado marido, pae, genro, irmão, cunhado, tio e primo, e convidam para assistirem á missa de 7º dia de seu fallecimento que será celebrada amanhã, 24 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, confessando-se antecipadamente gratos por este acto religioso.

Lafayette Maia

A Companhia Fabrica de Tecidos Santo Aleixo convida os seus amigos e os do fallecido a acompanharem o seu enterro, amanhã, 24, ás 9 horas da manhã, saindo o feretro da rua Marquez de Abrantes n. 191 para o cemiterio de S. João Baptista.

Uma promissoria de 75:000$000

AO PUBLICO E A' PRAÇA

Conforme promettemos ao publico, á praça, aos nossos amigos e freguezes, desta praça e da de S. Paulo, voltamos á imprensa para tornar publica a respeitavel sentença proferida pelo illustrado e integerrimo Exmo. Sr. Dr. juiz de direito da 2ª Vara Criminal, na qual ficou demonstrado á luz da evidencia e á evidencia da luz que a queixa crime dada contra nós por A. Santos & C., de S. Paulo, nada mais era do que uma deslavada "chantage", e por isso, sem commentarios ou polemica de especie alguma, publicamos na integra, a seguir, aquelle sábio e justo *veredictum*:

"Vistos.

A. Santos & C., negociantes estabelecidos em S. Paulo, queixaram-se á fl. 2 de José Martins Seabra, Fernando Martins Seabra e Joaquim Teixeira de Carvalho, os dous primeiros residentes á rua Sete de Setembro n. 203 e o terceiro á travessa S. Francisco de Paula n. 26, nesta capital, pelo seguinte facto:

Manoel Martins Seabra, socio da firma querelante, retirou-se da firma Martins Seabra & C., recebendo quitação assignada por José Martins Seabra, como se vê pelo documento de fl. 24 do inquerito; que, entretanto, a firma queixosa foi surprehendida em S. Paulo com o aviso do London & River Plate Bank referente ao vencimento de uma nota promissoria de 75:000$, para 15 de junho do anno passado, nota esta apresentada por Joaquim Teixeira de Carvalho; que, não tendo os querelantes compromisso de tão elevada quantia a vencer-se naquella data e nem transacções com o terceiro querelado, procuraram o banco e verificaram que eram victimas de um estellionato, porquanto a nota que lhes foi mostrada fôra dada em confiança a José Martins Sea-

bra, com a data do vencimento e o nome do tomador em branco, em outubro de 1914, ficando combinado que depois de assignados os distratos a promissoria seria inutilisada; que por transferencia de A. Santos & C. para Martins Seabra & C. José Martins Seabra recebeu os 75:000$, sendo esse lançamento reconhecido por Fernando Martins Seabra e acceito pelo referido José; que o querelado José Martins Seabra usou de má fé não inutilisando a promissoria; que o querelado Fernando tambem agiu de má fé enchendo com o seu proprio punho o nome do tomador e pondo a data do vencimento na nota promissoria; que assim procedendo os querelados incorreram na sancção penal do art. 338 n. 6 do Codigo Penal, com a co-autoria do terceiro querelado, que fez o desconto fantastico do titulo referido.

A queixa foi baseada no inquerito policial em appenso.

Depois de ouvido o Dr. promotor, foi a queixa recebida e ouvidas testemunhas aqui e em S. Paulo, em numero legal, em presença dos querelados. Foram feitos os exames de fls. 93, 106 e 171. Os querelados foram interrogados e apresentaram suas defesas acompanhadas de documentos. O Dr. promotor officiou a fls. 248 a 249, opinando pela improcedencia da queixa.

O que tudo examinado:

Considerando que os querelantes fundam a sua queixa na affirmativa de que os querelados abusaram do papel com assignatura em branco, escrevendo nelle um acto que produz effeitos juridicos em prejuizo daquelle que o firmara — art. 338 n. 6 do Codigo Penal; considerando que o papel em questão é uma nota promissoria de 75:000$, emittida pela firma querelante, cuja photographia se encontra á fl. do inquerito em appenso; considerando que os querelantes confessam que emittiram a nota promissoria e entregaram ao querelado José Martins Seabra, em confiança — petição de queixa fl. ; considerando que a predita promissoria, além dos dizeres impressos, está assignada pela firma A. Santos & C., que a emittiu, tem o sello legal e trazia já escripta a quantia de 75:000$; considerando que, assim sendo, e não o negou a firma querelante, o titulo averbado de falso não é papel com assignatura em branco; considerando que a prova testemunhal constante dos autos não é de molde a elidir a promissoria que os querelantes confessam ter emittido; considerando que o exame feito em S. Paulo na promissoria e no qual se baseou a queixa foi invalidado pelo que se verificou na policia, fl. 56 do inquerito; considerando que a diversidade de letra em documento da natureza da nota promissoria não o invalida nem o póde tornar suspeito, porque taes titulos já trazem parte dos dizeres impressos, enchendo a outra parte qualquer pessoa, *presumindo-se mandato ao portador para inserir a data e o logar do saque, na letra que não os contiver* — art. 4º do decreto 2.044, de 31 de dezembro de 1908; considerando que, uma vez que o emittente assignou a promissoria com o sello legal, os demais requisitos podem ser escriptos por outra pessoa — P. Lacerda, A Cambial, n. 24; considerando que os exames de fls. não provam o pagamento da promissoria, increpada de falsa ou de favor, porque ella póde, como parece, representar uma obrigação alheia ao distrato social, realizada entre os querelantes e os querelados; considerando que a prova testemunhal colhida na formação da culpa não convence que o querelado José Martins Seabra tivesse recebido a promissoria em confiança, para mais tarde inutilisal-a; considerando que o documento de divida questionado não podia ter sido dado incompleto e em confiança, porque, sendo José Seabra credor dos querelantes, não o acceitaria em taes condições; considerando que, sendo os querelantes commerciantes e conhecendo o valor probatorio da nota promissoria, não a teriam emittido si não fossem devedores da quantia que nella escreveram, como confessam; considerando que a opposição feita ao accordo pelo querelado Joaquim Teixeira de Carvalho robustece a convicção da verdade da obrigação creada pela promissoria; considerando que não devem ser tomados em consideração os argumentos dos querelantes quando affirmam que a promissoria foi emittida para prejudicar a mulher de José Seabra, na partilha a fazer-se em consequencia do divorcio (não queremos attribuir aos emittentes da nota a co-autoria de tão feio acto); considerando que, em face do exposto, o litigio agitado nestes autos deve ser dirimido no Juizo Commercial. Por estes fundamentos: Julgo improcedente a queixa de fls. e condemno os querelantes nas custas. Publique-se, registe-se e intime-se. Rio, 18 de dezembro de 1917. — *Arthur da Silva Castro*."

José Martins Seabra.
Fernando Martins Seabra.

Rio de Janeiro, 23 de dezembro de 1917.
(Transcripto do "Jornal do Commercio".)

Barbara Rodrigues de Oliveira Costa

José Rodrigues da Costa e Antonio Francisco da Costa Junior, sua mulher e filho, convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem á missa de anno que, por alma de sua inesquecivel mãe, sogra e avó, BARBARA RODRIGUES DE OLIVEIRA COSTA, mandam resar amanhã, segunda-feira, 24 do corrente, na egreja do Immaculado Coração de Maria, á rua Cardoso, no Meyer, e antecipadamente agradecem ás pessoas que comparecerem.

Accacio Patricio Coelho

A viuva, paes (ausentes), irmãos e mais parentes agradecem ás pessoas de sua amisade que acompanharam os restos mortaes do fallecido ACCACIO PATRICIO COELHO á sua ultima morada, e de novo os convidam para assistirem á missa de 7º dia que por sua alma mandam celebrar amanhã, segunda-feira, dia 24, ás 9 1|2 horas, na egreja da V. O. 3ª da Immaculada Conceição, desde já se confessando eternamente agradecidos por mais este acto de religião.

Dr. Alvaro Botelho

Os funccionarios da Directoria do Serviço de Povoamento, consternados com o passamento prematuro do illustre republicano Dr. ALVARO BOTELHO, mandam celebrar no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, uma missa pelo repouso eterno de sua alma, no dia 24 do corrente, ás 9 horas.

Para essa solemnidade religiosa convidam os parentes e amigos do extincto, a bancada de Minas e os republicanos.

José Dias da Silva Ribeiro

Rosa Clara de Jesus Bastos, filhos, genros e noras, Thereza da Silva Terra, seu marido, genro e netos, Manoel Dias da Silva Ribeiro, sua mulher e filhos agradecem a todos que acompanharam os restos mortaes de seu irmão, cunhado e tio JOSÉ DIAS DA SILVA RIBEIRO, e de novo convidam para assistir á missa de setimo dia que será resada no altar de S. José, na matriz da Gloria, largo do Machado, ás 9 horas de segunda-feira, 24 do corrente, confessando-se eternamente gratos.

Alvaro Ferreira de Azevedo

Felicidade de Azevedo e filhos agradecem a todas as pessoas que acompanharam até a ultima morada os restos mortaes de seu querido filho e irmão ALVARO FERREIRA DE AZEVEDO, e de novo convidam a todos os parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia que será resada amanhã, ás 9 horas, na egreja de São Francisco de Paula.

A GUERRA

A campanha da Italia

A situação militar

ROMA, 22 (A. A.) (Retardado) — No dia 20 as tropas italianas que reconquistaram a região do monte Asolone escreveram uma épica pagina de heroismo, impedindo aos austro-allemães o proseguimento da sua investida contra o Monte Grappa.

A acção foi realisada por tres columnas italianas, pela esquerda do Col Caprile, pelo centro entre Usolone e Col Beretta e pela direita investindo o Asolone pelo Val Cesilla, desenvolvendo-se a luta sob um furioso bombardeamento das cerradas fileiras de baterias inimigas, sendo especialmente visadas as nossas columnas da esquerda e do centro que operavam quasi a descoberto, emquanto a columna da direita reoccupava quasi inteiramente as posições que tinhamos perdido no dia 18.

A conducta dos alpinos e da infantaria sob um fogo infernal e no meio de espessas nuvens de gazes asphyxiantes foi maravilhosa.

As perdas dos austro-allemães foram enormes. Calcula-se que nas zonas de Col Beretta e Monte Asolone perderam desde o dia 26 de novembro até hoje, tres divisões, que já foram substituidas. O general Pineffer, commandante da quarta, foi gravemente ferido pela explosão de uma granada. Os commandantes das setima e oitava brigadas austriacas foram feridos, estando um delles moribundo.

O céo tornou-se novamente pardacento, caindo abundante neve no campo de batalha.

Após a ultima acção a situação das linhas italianas melhorou bastante.

A vida em Veneza

ROMA, 22 (A. A.) (Retardado) — Dentro de alguns dias o jornal "L'Adriatico", de Veneza, recomeçará a sua publicação, apezar de nunca a ter suspendido completamente. Da sua gazetilha deprehende-se que a vida em Veneza está readquirindo a sua usual physionomia, não obstante a população nunca se ter atemorisado com a ameaça do inimigo. A cidade conta agora mais de 70.000 habitantes.

Os trabalhos da Camara

ROMA, 22 (A. A.) (Retardado) — Na sessão da manhã da Camara dos Deputados, depois de terem falado o ministro da Guerra, os deputados Giretti e Gasparotto, substituindo aquelle o seu collega Ciccotti que renunciou indignado com o anti-patriotico discurso pronunciado pelo deputado Morgari, hontem, fez uso da palavra o ministro do Thesouro, Sr. Nitti, que se occupou das relações financeiras da Italia com os alliados, declarando que os Estados Unidos e a Grã-Bretanha alimentam as industrias italianas, fornecendo-lhes tudo aquillo de que carecem.

Falaram ainda o deputado nacionalista Federzoni, affirmando que o paiz está prompto a fazer qualquer sacrificio até conseguir a victoria final e o Sr. Turati, declarando não ter confiança em que o governo alcance a victoria dignamente, sendo então apostrophado pelo Sr. Orlando, presidente do gabinete, que, fazendo um resumo da situação, pronunciou um fervoroso discurso patriotico, affirmando que serão investigadas as responsabilidades da ruptura da frente realisada pelos austro-allemães no sector de Caporetto e punidos inexoravelmente os responsaveis e passando depois a delinear a nova acção do governo, que está prompto a realisar para dar ao paiz todos os meios para alcançar o alto ideal nacional.

O Sr. Orlando concluiu ás 11 horas da noite o seu discurso, no meio de uma enthusiastica ovação de toda a Camara, a qual após 11 horas de discussão animada passou á votação da ordem do dia, apresentada pelo Sr. Carcano, velho garibaldino, affirmando a plena confiança da Camara no governo.

Feita a votação nominal, sobre 395 deputados votaram 335 a favor e 60 contra.

Em defesa do nosso estomago

Pela commissão medica fiscalisadora de generos alimenticios, da Municipalidade, foram inutilisados os seguintes generos:

Na rua Senador Pompeu 146, 21 kilos de bacalhão alterado; na rua Pedro Americo 45, 40 e meio kilos de feijão preto bichado; na rua Gomes Carneiro 42, 66 kilos de linguiça alterada, 89 kilos de carne de porco salgada alterada e 418 kilos de carne secca alterada; na rua 24 de Maio 176, 14 chispes; na rua Aristides Lobo 251, 1 sacco de feijão de cor bichado; na rua Visconde de Sapucahy 358, 1 sacco de feijão preto bichado, 1 sacco de batatas germinadas, 1 caixão de batatas chilenas germinadas; na rua Frei Caneca 88, 1 jacá com lombo alterado, 5 chispes e 1 kilo de bacalhão; na rua do Senado 159, 84 e meio kilos de feijão preto bichado e 38 e meio kilos de carnes salgadas alteradas; na rua Benedicto Hippolyto 132, 11 kilos de lombo alterado; na rua de Sant'Anna 104, 8 kilos de lombo alterado; na rua General Camara 163, 17 e meio kilos de carnes salgadas alteradas.

Foram feitas as seguintes apprehensões:

Na rua Pedro Americo 45, 17 kilos de batatas; na rua Gomes Carneiro 42, 352 kilos de carne secca; na rua do Senado 159, 70 kilos de feijão favinha roxo e 73 kilos de feijão favinha amarello.

Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro

PENSIONISTAS

A directoria desta Associação, tendo em vista as festas do Natal e Anno Bom, resolveu proporcionar ás suas pensionistas o pagamento antecipado das pensões, correspondentes ao mez corrente, e que, attento o regulamento respectivo, deviam ser pagas em janeiro proximo futuro, podendo, portanto as referidas pensionistas apresentar-se na séde social, para o competente recebimento.

Rio de Janeiro, 23 de dezembro de 1917.

Samuel de Oliveira, 1º thesoureiro.

Natal dos pobresinhos

Para as festas do Natal, organisadas pelas Damas da Assistencia á Infancia, foram remettidos mais os seguintes donativos:

D. Amelia Reidel Mendes da Silva, lista 26, 10$; D. Maria Conceição Penna Veiga, lista 246, 10$; D. Ricardina Veiga, lista 314, 10$; Sr. Couto Pereira, lista 415, 20$; barão de Peixoto Serra, lista 581, 50$; baroneza de Peixoto Serra, lista 717, 50$; D. Anna Escobar, lista 35, 10$; D. Dermidia B. do Prado, lista 90, 20$; D. Guilhermina Vianna Bandeira, lista 112, 100$; D. Lucia Rodrigues, lista 365, 20$500; Srs. Azevedo Jardim & C., lista 409, 50$; commendador Gregorio Garcia Seabra, lista 436, 100$; Sr. Miguel Cari, lista 514, 50$, e commendador Joaquim José da Silva Fernandes Couto, lista 617, 30$. Quantia já publicada, 2:707$. Total até hoje recebido, 3:258$200.

Foram remettidos mais os seguintes donativos materiaes:

Tres Amigos das Creanças, 3 bilhetes inteiros ns. 12.229, 47.875 e 47.877, da loteria da capital, extrahida hontem; Srs. Angelino Simões & C., 100 caixas de fantasia com passas; Dous Anonymos, 16 peças de roupa; Senhorita Aracy Baptista Pereira, 12 vestidinhos; Edgar Bernardes, 6 gasparinhos ns. 17.366 da loteria da capital extrahida hoje; D. Elvira, 9 vestidinhos; Companhia Industrial de Brinquedos "Fabrica Eclair", 201 lindos brinquedos de fabrico nacional; D. Aida Eboli, 18 peças de roupa; D. Dermidia B. do Prado, 12 vestidinhos; Srs. Castro Lopes & Brandão, 6 vestidinhos, 5 chapéos, 2 toucas e 1 costume.

Quaesquer donativos podem ser remettidos á rua Visconde do Rio Branco n. 22, sobrado, até ás 3 horas da tarde.

Cinco contra um!

O caso do pharmaceutico Gustavo Camargo

Novamente nos procurou hoje o pharmaceutico Gustavo Ferreira Camargo, hontem aggredido, conforme nos veiu dizer, pelos Srs. Oswaldo e Octavio da Costa Macedo, e não Machado, como, por engano, saiu publicado.

Com estes dous senhores tinha o Sr. Camargo uma questão antiga e elles procuraram liquidar o caso com a aggressão, para a qual pediram o auxilio dos Srs. Jorge, Samuel e Arnaldo Santos, moços distinctos que, segundo nos declarou o proprio Sr. Camargo, só acompanharam os seus aggressores porque certamente desconheciam a injustiça das razões apresentadas pelos Srs. Macedo. E ainda mais, disse o Sr. Camargo, os dous Macedos fugiram, deixando os irmãos Santos que, presos, foram depois restituidos á liberdade.

O Sr. Camargo está tão certo da correcção do seu proceder, que mais tarde explicará em publico todo o incidente.

Victima de um engano

S. SALVADOR, 21 (A. A.) — O enterro do "chauffeur" victima dum incidente com a patrulha do Tiro Naval esteve muito concorrido, comparecendo o prefeito municipal e o representante do general inspector da região.

Chegou o "Minas Geraes"

Procedente de Buenos Aires e escalas, chegou hoje, ás 7 1|2 horas da manhã, no nosso porto, o paquete nacional "Minas Geraes", sob o commando do capitão de mar e guerra Costa Mendes. O "Minas Geraes" trouxe para o Rio 101 passageiros e 49 em transito, assim como varios generos de carga. Dentre os passageiros que aqui desembarcaram estão os Srs. major João Ribeiro e os medicos Drs. Antonio Alves e Figueiredo Teixeira.

De Buenos Aires vieram quatro cavallos de corridas destinados á reproducção.

Em poucas linhas

A policia do 22º districto fez hoje transportar para o necroterio da policia o cadaver de Carlos Moreira, pardo, de 40 annos, residente á rua N s|n, na Penha, fallecido á noite passada sem assistencia medica.

— Queixou-se á policia do 24º districto José Francisco Nascimento, residente no logar denominado E. Velho, em Jacarépaguá, de ter sido aggredido a pão pelo individuo conhecido pelo vulgo de "Antonio Pavão". O ferido foi medicado, tendo a policia aberto inquerito.

— Foi preso pela policia do 18º districto Antonio Lopes, residente no logar denominado largo de Bemfica n. 3, por ter aggredido a cacete Laurindo da Silva Caldas, na rua Capitão Barrão.

— Na batida que hontem fez em sua zona a policia do 18º districto prendeu na rua Conde de Iberé, na estação de Mangueira, o individuo José Pedro da Silva, que, armado de faca, pretendia matar sua amasia, Joaquina da Costa.

Uma seria complicação no Instituto Nacional de Musica

Tem sido bastante commentado nas rodas artisticas e musicaes o attrito havido entre o professor J. Octaviano Gonçalves e o Sr. Abdon Milanez, director do Instituto Nacional de Musica. Trata-se de um caso que naturalmente terá maior repercussão, pois constitue o que se pode taxar de um grande escandalo.

Em synthese o caso se resume no seguinte, segundo nos disse o professor Octaviano:

Tendo prestado exame de instrumentação e composição, o professor Octaviano devia ficar incommunicavel na respectiva sala de exame durante 15 dias, segundo as determinações da mesa examinadora. Como ponto de exame foi dado "aria, scena e côro final da "Iphigenia em Tauride", comprehendendo partitura e reducção para piano e canto. Além disso foi tirado o ponto para a prova oral, que era o seguinte: "Orchestra classica, orchestra moderna, orchestra militar; Mozart, Beethoven, Berlioz, Wagner, Liszt e Ricardo Strauss. Passagens notaveis das obras desses autores, sob o ponto de vista de instrumentação".

Segundo o artigo 221 do regulamento, o ponto da prova oral incluia "orchestra militar e R. Strauss", materia que não foi dada em aula. Essa era a primeira irregularidade. Segundo ainda o artigo 214, do mesmo regulamento, o director errou não substituindo dous membros da mesa examinadora, que faltaram, reduzindo a mesa a tres examinadores.

Nesses tres examinadores foi incluido o professor da cadeira, criterio que o director apregoou não querer seguir.

A installação preparada para o professor Octaviano passar os 15 dias no Instituto era por demais deficiente, pois o quarto destinado a elle apenas tinha uma cama. Durante tres dias, que o professor Octaviano esteve no Instituto, notou mais que houve perto de sua sala quem tocasse harpa e quem cantasse durante uma manhã inteira. Na visinhança ha um club onde se faz todas as noites pessima musica e formidavel barulho. Devido a todas essas irregularidades, o professor Octaviano não quiz mais sujeitar-se á prova e retirou-se, communicando essa resolução ao director, que lhe pediu uma explicação por escripto dos motivos por que assim procedia. Assim fez o professor Octaviano.

Hontem, este foi ao Instituto e apresentou a sua exposição e a leu para o Sr. Abdon ouvir. O director não só não o ouviu com a devida attenção, como debicou o candidato, que é um professor do estabelecimento, ainda mais, tido e havido como seu conselheiro.

Entre outras cousas, tratando da parte da "orchestra militar", disse-lhe o Sr. Abdon que qualquer soldado de banda podia fazer essa prova, o que constitue uma seria offensa ao corpo docente do Instituto e aos meritos do candidato.

O professor Octaviano saiu, então, do seu gabinete. O caso foi amplamente divulgado e causou tanto escandalo que talvez ainda dê assumpto para maiores commentarios.

Os canaes de Cabo Frio

Do Sr. José Paes de Abreu, de Cabo Frio, recebemos a seguinte carta:

"Agradecendo a publicação do meu telegramma de 16 do corrente, sobre as obras dos canaes de Cabo Frio, venho declarar que o meu nome é José Paes de Abreu, e sou gerente da empresa de lanchas a motor, que faz o serviço de transporte de cargas e passageiros entre este porto e Iguaba Grande, e não o que erradamente saiu publicado.

Aproveitando a oportunidade, mais uma vez protesto perante essa illustrada redacção contra as informações que lhe prestaram para o artigo publicado em 14 do corrente, sobre as obras acima referidas, cujos canaes continuam rasos, não dando transito franco ás embarcações de sal e passageiros, conforme póde ser verificado facilmente, e o que já aqui é conhecido por todos, nada aproveitando a somma fabulosa que foi gasta com as muralhas dos canaes, si estes não forem aprofundados mais 50 centimetros pelo menos; isto para as pequenas embarcações desta zona, pois para as de barra fóra seria preciso dragar ainda mais de um metro. Agradecendo antecipadamente a publicação destas linhas, sou, de VV. SS., etc. — José Paes de Abreu".

Regressou o "Servulo Dourado"

Regressou hoje ao Rio trazendo lastro como carga, o paquete "Servulo Dourado", que ha dias soffreu um accidente, batendo de encontro a uma pedra. Hoje, logo após a sua entrada no nosso porto, foi conduzido para as docas do Lloyd, onde soffrerá os reparos de que carece.

O anniversario do Club de Engenharia

Passa amanhã o 37º anniversario da fundação do Club de Engenharia. Commemorando essa data, a directoria e o conselho director receberão, na séde do club, das 4 1|2 ás 6 horas da tarde, os seus consocios e demais pessoas que os forem cumprimentar.

O MOMENTO

Uma rectificação

Do coronel José Clemente recebemos, de Pouso Alto, as seguintes linhas:

"Sr. redactor da A NOITE — Affectuosas saudações — Deparando com uma noticia dada por essa folha em data de 19, a qual affecta meu nome, peço a V. Ex. o favor de protestar, pois ha tres annos que deixei de ser presidente da Camara de Virginia, por ter fixado, minha residencia aqui nesta estação. Agradecido por este favor, sou de V. Ex., etc. — José Clemente Souza."

Um festival patriotico em Barra Mansa

Está sendo organisado para amanhã, em Barra Mansa, um festival em beneficio da Cruz Vermelha Brasileira e dos orphãos francezes e belgas. Esse festival é promovido por Mme. Solange Vachod, auxiliada por diversas familias daquella cidade. O programma é o seguinte:

A's 9 1|2 da manhã o Rev. monsenhor Costa celebrará missa solemne na matriz da cidade, em suffragio aos victimados pela guerra européa e para que sejam victoriosas as armas alliadas.

No Eden-Cinema, gentilmente cedido, será exhibido interessante programma, com films patrioticos fornecidos pelo Ministerio da França e que reproduzem emocionantes scenas da grande guerra. Será passado, tambem, o film representando a grande parada nacional de 7 de setembro. A fazenda da Espuma, propriedade de Mme. Vachod, com as suas interessantes culturas, film tirado por ordem do ministro da Agricultura. Seguir-se-ão os hymnos nacional e francez, cantados pelas senhoritas de Barra Mansa, autorisada especialmente pelo ministro do Interior.

Joinville e o germanismo

Um acto sympathico

O Dr. Arthur Ferreira da Costa, 1º substituto do superintendente municipal de Joinville, sanccionou uma resolução do Conselho daquelle municipio, que merece registo, como symptoma de que já se procura em Santa Catharina fazer alguma cousa para destruir ali os vestigios de um germanismo imperante por tão largo espaço de tempo. A resolução do Conselho é relativa á denominação de ruas, em cujas placas se lembravam a Allemanha e seus filhos. Uma das grandes ruas da séde do municipio, que se chamava "Rua Allemã", passou, em virtude do acto do Conselho Municipal, a se chamar "Commandante Saturnino de Mendonça"; a que se chamava "Hamburgo" é agora "Ypiranga", e "Cruzeiro", "Palhoça", "Joraguá" e "Chapecó" as que eram "Frederico", "Fischer", "Barthol" e "Frederico Schleman".

Uma folha local, "A Camara", abriu subscripção para uma lista de acquisição de placas, e publica, num dos seus ultimos numeros, a relação dos subscriptores, onde, é desnecessario dizer, são em maioria os que trazem origem allemã, como os Berenstein, Gelbcke, Pfuntzenreuter, Lucht, Zalfelte e assim por deante.

A censura nos Correios e o protesto de um official do Exercito

O 1º tenente José Pinto Barreto, pertencente ao 8º regimento de cavallaria, apresentou queixa ao general Carneiro da Fontoura, commandante da 9ª brigada aquartelada em Santa Maria, contra a Administração dos Correios de Porto Alegre, por ter esta submettido a censura a correspondencia que lhe enviara pessoa de sua familia residente naquella capital.

Ao officio daquelle official o general Carneiro da Fontoura deu o seguinte despacho:

"Nada ha que deferir: 1) por estar a censura cumprindo ordens superiores no interesse do serviço de espionagem e segurança da Patria; 2) porque sendo a espionagem multiforme, poderá utilisar-se do nome do queixoso (como de qualquer autoridade) para enviar de combinação a seu pares missivas que facilitem seus fins."

Padre Nosso do patriota

Patria minha que estaes em meu coração, honrado seja o vosso nome, venha a nós a vossa gloria, seja feita a vossa vontade, assim na terra como nos mares. O vosso amor de cada dia nos dae hoje, perdoae-nos as nossas fraquezas, assim como nós perdoamos aos nossos patricios, não nos deixeis cair em traição e livrae-nos dos nossos inimigos. Amen.

Ave Maria do patriota

Ave Patria, cheia de glorias, o povo é comvosco, bemdita sois entre as nações e bemdito seja o vosso destino. Santa Patria, mãe dos brasileiros, velae por nós vossos filhos, agora e na hora do nosso triumpho. Amen.

S. Paulo, 29-11-1917. — *A. Gonçalves Leite Mont Serrat.*

Um roubo de onze contos

Entre os bancos British e do Brasil

S. SALVADOR, 21 (A. A.) — Entre os Bancos do Brasil e o British Bank foi apurado um roubo de 11 contos. Este delegou á agencia daquelle na Parahyba o encargo de receber a quantia, tendo apparecido o cheque e não a referida somma.

Vae haver mesmo greve na Sul-Mineira

De Cruzeiro, remettido pela União Operaria, recebemos o seguinte aviso:

"Os operarios da Rêde Sul-Mineira, tendo resolvido declarar-se em greve no dia 26 do corrente, por falta de pagamento dos seus salarios relativos aos mezes de outubro e novembro, previnem ao publico em geral que dessa data em deante não haverá movimento na referida estrada.

P. S. — Nesse sentido enviámos um officio ao Sr. ministro da Viação e Obras Publicas".

A exposição de trabalhos da Escola Souza Aguiar

Encerrou-se hoje a exposição de trabalhos de alumnos da Escola Profissional Souza Aguiar, á rua do Lavradio.

Amanhã, á 1 hora da tarde, realisar-se-á o encerramento do anno lectivo, fazendo-se então a distribuição da percentagem das vendas de trabalhos, que até hoje foram expostos, aos alumnos que assignaram esses mesmos trabalhos.

Para essa solemnidade não foram feitos convites especiaes.

O MERCADO DE CARNE VERDE

No Matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 400 rezes, 150 porcos, 32 carneiros e 31 vitellos.

Foram rejeitados: 14 rez, 3 porcos e 1 vitello.

Para os suburbios foram vendidas 32 1|2 rezes e 5 1|2 porcos.

O total do "stock" é de 1.567 rezes.

No Entreposto de S. Diogo

Vendidos 377 rezes, 141 1|2 porcos, 21 carneiros e 30 vitellos.

Os preços foram os seguintes: rezes, de [illegible] a 1$000; porcos, de 1$ a 1$070; carneiros, de 1$800 a 2$000; vitellos, 1$600.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Resam-se amanhã:

José Dias da Silva Ribeiro, ás 9, na matriz da Gloria; D. Jandyra Rodrigues Barbosa, ás 9, na mesma; Dr. Jacyntho de Barros, ás 9 1|2, na mesma; D. Barbara Rodrigues de Oliveira Costa, ás 9, no Santuario de Maria, á rua Cardoso, no Meyer; D. Anna Antonia de Castro (Dudoca), ás 8 e meia, na egreja do Bomfim, em São Christovão; José Manoel Corrêa, ás 8 1|2, na egreja da Irmandade da Conceição, á rua General Camara; D. Maria da Gloria F. de Carvalho, ás 9 1|2, na egreja do Rosario; José Pereira Paradas, ás 9, na de N. S. da Conceição, no Engenho de Dentro; Apollinario Gomes Netto e D. Lilamia Maria da Penha, ás 10, na matriz de São Salvador, em Campos; José Ribeiro de Campos, ás 9, na egreja do Sagrado Coração de Jesus, á rua Benjamin Constant; D. Maria Linhares, ás 8 1|2, na matriz de Sant'Anna; Manoel Orosco, ás 9, na Candelaria; Francisco Tavares de Campos, ás 9, na de Santa Rita; Dr. Alvaro Augusto de Andrade Botelho, ás 9 1|2, na egreja de São Francisco de Paula; Daniel Paladini, D. Maria Clemente Corrêa e Joaquim Ferreira da Costa, ás 9, na mesma; D. Maria Durand Hasslocher, ás 10, na mesma; D. Maria das Dores Rosa e Silva da Fonseca, ás 10 1|2, na mesma.

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Gil, filha de José Antonio Teixeira, rua Maria e Barros 391; Lincoln, filho de Alzira Maria de Souza, rua Gonçalves 57; Benicia, filha de Alberto de Abreu, rua Paula Britto 5, casa X; Irene, filha de Antonio Ferreira Lobo, rua D. Manoel 36; Nicoláo de Azevedo Pacheco, rua Pereira Nunes 183; Nelson, filho de Dr. Alberico de A. Couto, rua Rapina 228; Nunziata Garofalo, rua General Pedra 30; Orlando, filho de Enrico B. Leite, rua Theodoro da Silva 329; Cesarina, filha de Felix dos Santos, travessa S. Luiz 11, casa VIII; Fernando Peres Rozendo, rua 24 de Maio 429; Angelina de Faria Braga, rua Sara 151; Januario, filho de Antonio Jorge da Silveira, rua Affonso Cavalcanti 152; Laurentina, filha de Alvaro José Braga, rua Harmonia 93; Elsa, filha de Augusto Ferreira Machado, rua A. 2; Napoleão, filho de Francisco Pedro de Almeida, praia do Retiro Saudoso 263.

—No cemiterio do Carmo: Nuno de Albuquerque Castro, travessa Dr. Agra Filho 6.

—No cemiterio de S. João Baptista: Claudina Freire, rua N. S. de Copacabana 12; Isaura, filha de Antonio de Oliveira, rua dos Areos 33; José, filho de Idalina de Azevedo, rua Corrêa Dutra 81; Herminia, filha de Albino Cecilio, rua Carlos Gomes 5; Apolonia Maria da Conceição, rua Real Grandeza 18, casa V; Frederico M. de Araujo Junior, rua Moraes e Valle 40; Nair, filha de Labind Hogangedaum, rua General Caldwell 75; José, filho de Cecilino Lourenço Bezerra, rua Pinheiro Guimarães 31; Isaura, filha de Manoel dos Santos, rua Calunby 46.

—Serão inhumados amanhã:

No cemiterio dos Inglezes: Roberto George Verey, ás 7 1|2 do Hospital dos Estrangeiros.

—No cemiterio de S. Francisco Xavier: Francisco José Pereira, ás 9, da rua Itapiru n. 264; Isabel, filha de Antonio B. da Costa, ás 9, do morro da Favella s|n.

—No cemiterio de S. João Baptista: Lafayette Maia, ás 9, da rua Marquez de Abrantes 171.

Um projecto sobre o ensino primario obrigatorio, na capital pernambucana

RECIFE, 23 (A. A.) — No Conselho Municipal foi apresentado o seguinte projecto: "Seja decretado o ensino primario obrigatorio no municipio de Recife; seja o prefeito autorisado a crear o numero de escolas necessarias para estabelecer a obrigatoriedade do ensino; seja augmentada a 200:000$ a verba destinada á instrucção publica para attender ao augmento da despesa reclamado pelo desenvolvimento do ensino primario; seja o prefeito autorisado a expedir regulamentos necessarios para a remodelação do ensino primario, dotando as escolas municipaes com mobiliario adequado, bem assim de todos os elementos de ensino aconselhados pela pedagogia moderna.

Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro

EMPRESTIMO DE 800:000$000

Communico aos Srs. possuidores de titulos deste emprestimo, de ns. 111, 278, 360, 691, 747, 795, 931, 940, 1071, 1407, 2227, 2296, 3851, 4064, 4454, 4908, 5331, 5925, 6502, 7213, 7718, 8058, 8336, 8449, 8866, 9165, 9685, 9881, 10927, 11066, 11398, 11402, 11951, 11975, 12173, 12361, 12608, 13133, 13335, 13370, 13480, 13493, 13503, 13582, 13942, 13954, 14290, 14480, 15031, 15387 e 15416, que, nos termos do contrato, foram os mesmos sorteados, em reunião publica de 21 do corrente, deixando, portanto, de vencer juros, depois de 31 deste mez.

Isto posto, convido os Srs. possuidores das obrigações de tal emprestimo, a virem receber, na thesouraria desta Associação e munidos dos respectivos titulos, a importancia correspondente ao seu valor nominal e mais os juros correlativos.

Rio de Janeiro, 23 de dezembro de 1917.

Samuel de Oliveira, 1º thesoureiro.

Um raid em motocycletas

De Nictheroy a Maricá. Cincoenta kilometros de percurso

Promovido pelo Nictheroy Moto-Club, a cuja frente se encontram os Srs. Amilcar A. Camello e Tacito A. da Costa, será realisado em janeiro proximo um "raid" de motocycletas, daquella cidade a Maricá.

O percurso a ser feito é de 50 kilometros.

A essa prova de resistencia concorrerão innumeros amadores desta capital.

SPORTS

Football

O scratch (?) carioca

Está marcada para amanhã a partida da representação carioca que em S. Paulo vae disputar, com o scratch paulista, as taças Jockey e Hebe.

O scratch (?) de tal forma se vem organisando que a sua actuação em S. Paulo marcará época no sport brasileiro, marcará época e definirá melhor que qualquer commentario os seus interessantes e modestos organisadores. Sem outra apreciação o damos:

Mila
Beheto — Monteiro
Ferramenta — Villa — Police
A... — Waldemar — Gilabert — Arlindo — Heitor

INFANTIL

S. Christovão x Botafogo

Encontraram-se hoje no campo da rua Figueira de Mello os primeiros e segundos teams dos clubs acima. Em ambos venceu o S. Christovão, no primeiro turno, sendo que nos primeiros teams por 6x3.

Uma festa sportiva no Navarro F. C.

Aproveitando o dia santo de depois de amanhã, o Navarro F. C., tendo preparado um optimo programma, fará realisar nesse dia, no campo do S. C. Brasileiro, á rua Itapiru', uma promettedora festa sportiva.

Do programma da festa farão parte tres bons matches de football. São estes os encontros: Everest x S. C. Brasileiro; Navarro F. C. x Navarro A. C.; Andarahy x America.

O inicio da festa será á 1 hora da tarde.

Rio de Janeiro A. C.

Commemorando o Natal este club offereceu hontem, á noite, em sua séde, á rua Figueira de Mello, um caracteristico "baile masqué", dirigido por Mr. George Willburg Donetti. Uma orchestra de marinheiros do "Pittsburg" animou o baile até a madrugada. Amanhã, ao meio-dia, o Rio de Janeiro A. C. offerecerá um banquete aos officiaes e marinheiros norte-americanos, prolongando-se a festa até á noite, seguindo-se um baile.

Maximas sobre o football

"O juiz não deve, em circumstancia alguma, conceder um goal sem que esteja absolutamente convencido de que é um goal. Só deve mandar tirar um penalty quando não tenha duvida sobre a intenção de quem commetteu a falta e o local em que esta foi commettida. — J. Karr."

JOSÉ JUSTO.

Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro

A Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, desejando liquidar todos os seus compromissos, nesta praça, até 31 do corrente, pede aos Srs. fornecedores ou quaesquer outros credores a fineza de apresentarem as suas contas, até ao dia 26 deste mez, afim de, processadas, serem promptamente pagas.

SAMUEL DE OLIVEIRA
1º Thesoureiro

Pelas associações

Sociedade Vegetariana Brasileira

De commum accordo, a mesa da assembléa geral e a directoria resolveram, por motivo de força maior, adiar para janeiro proximo a assembléa em continuação convocada para o dia 26 do corrente. E' desejo da actual directoria revestir a posse da nova administração de toda a solemnidade.

Amanhã reune-se pela ultima vez a actual directoria; pede-se, portanto, o comparecimento dos Srs. associados, ás 8 horas da noite, na séde social, á rua 1º de Março 15, 1º andar.

NOTAS RELIGIOSAS

V. I. de S. Elesbão e Santa Ephigenia

MISSA DO GALLO

Esta Irmandade fará celebrar no dia 24 do corrente, á meia noite, uma missa festiva em louvor ao menino Jesus, sendo celebrante o capellão padre Pedro Alberti. O côro, a cargo da irmã Paulina Lopo, executará escolhidas musicas sacras.

A casa em que nasceu Ruy Barbosa

S. SALVADOR, 22 (A. A.) (Retardado) — A subscripção aberta nesta capital para a compra da casa onde nasceu o conselheiro Ruy Barbosa attingiu a 17:601$000.

Da platéa

AS PRIMEIRAS

"O escandalo", no Palace

Italia Fausta escolheu para seu festival, hontem, no Palace, a peça de Bataille, "O escandalo". Foi um espectaculo excellente: magnifica peça, bello desempenho. Italia esteve como sempre e, hontem, teve collaboradores. Parecia mesmo que todos os artistas da sua "troupe" combinaram para que não houvesse uma nota dissonante, na interpretação dos quatro actos de Bataille.

Assim é que Antonio Ramos andou optimamente, principalmente na scena ultima do 3º acto, em que mereceu e recebeu francos applausos. Luiza de Oliveira, Alves da Silva, Davina Fraga e Carlos Abreu, todos, com muita correcção se portaram e seria injustiça não citar o nome do actor Castello Branco, que foi um excellente collaborador dos outros para o successo do espectaculo de hontem. Italia recebeu enthusiasticos applausos de uma platéa distincta e selecta, que a admira e sabe comprehender.

NOTICIAS

O festival infantil do Recreio

E' depois de amanhã que se realiza no theatro Recreio o grande espectaculo infantil que a empresa José Loureiro offerece á petizada carioca. Essa festa possue todos attractivos para ser brilhante. O programma do espectaculo é variado e bom. A companhia Henrique Alves representará a engraçada opereta "A feira das vaidades". Haverá ainda um acto variado em que tomarão parte as creanças já inscriptas; o baile infantil ao ar livre, o sorteio dos premios offerecidos pelo Parc Royal, Casa Colombo, Au Louvre, A Aguia de Ouro, casa Castro, Vermutin, Fabrica Eclair, Camisaria Franceza, Fabrica Veado, Joalheria Torres Carneiro, Apperitivo Guanabara, Calçado Colombia, casa Carvalho, Photographias Carlos Alberto e Apperitivo Vermutin; o concurso de boneca mais bem vestida, e a distribuição de brinquedos da arvore de Natal e dos doces que a Usina S. Gonçalo offerece.

O S. José vae dar uma peça nova

Carlos Bittencourt e Ignacio Raposo, conhecidos escriptores theatraes, têm em ensaios no popular theatro S. José, uma peça, genero revista, intitulada "Garanto a zona" e que está merecendo especial cuidado da empresa Paschoal Segreto. O nome dos autores é uma garantia do successo futuro, a julgar pelas outras peças felizes da sua lavra. Os ensaios já vão em apuros, bem como estão adeantadissimos os scenarios a cargo do scenographo Jayme Silva.

"A feira das vaidades"

Hontem, o publico acorreu, como era natural que succedesse, ao Recreio, afim de assistir á representação da revista de Luiz Palmeirim "A feira das vaidades". Fez bem. Peças como essa, em que o espirito fino substitue agradavelmente o sal grosso e a vulgaridade de que são eivadas as revistas na sua generalidade, merecem o incentivo publico.

Companhia Emma de Souza

Estréa a 25 do corrente no Phenix uma companhia nacional de comedias e "vaudevilles". E' uma "troupe" organisada e dirigida pelo actor Francisco Marzullo e de que faz parte a actriz Emma de Souza, que ha muito tempo se acha afastada do palco carioca.

Em Campos

A companhia Alexandre Azevedo, actualmente em Campos, tem alcançado exito na sua temporada. A platéa campista tem applaudido com enthusiasmo o conjunto artistico, dando ao theatro S. Salvador boas casas. O festival de Cremilda de Oliveira realisou-se com successo, sendo o espectaculo dedicado ás familias campistas, que fizeram expressivas manifestações á festejada. No proximo dia 26 fará a sua festa o actor Serra, que a dedicou á Associação Commercial de Campos. A peça escolhida é a comedia "O pello do guarda". Segundo sabemos, os artistas da companhia Alexandre Azevedo mostram-se bem impressionados com o acolhimento da sociedade campista. A companhia Alexandre Azevedo deve deixar a prospera cidade fluminense no dia 2 de janeiro, seguindo para Petropolis, onde pretende fazer uma temporada.

Uma festa em homenagem á missão portugueza

A companhia nacional do theatro S. José tambem quer tomar parte nas diversas manifestações de sympathia que o povo carioca está prestando aos portuguezes illustres que compunham a embaixada. Para isso organisa na proxima quarta-feira um festival no theatro S. Pedro, que terá um programma cheio de surpresas, entre outras um discurso de Carlos Cavaco. Ha já grande procura de bilhetes, o que prova que essa festa sympathica terá um brilho fóra do commum.

— E' possivel que na semana vindoura o "enforcado vivo" faça no S. Pedro uma experiencia especial.

— Espectaculo para hoje: Republica, "Aida"; Trianon, "O commissario de policia"; Carlos Gomes, "Que rico typo!", 1ª sessão, "Pelo telephone", na segunda; Palace, "O escandalo"; S. Pedro, variado; S. José, "Morro da Favella".

QUEM PERDEU?

Um cavalheiro entregou-nos uma lapiseira que encontrou á porta da redacção da A NOITE.

— Na Casa Veado foi esquecida uma carteira de identidade, que nos foi entregue para ser restituida ao respectivo dono.

Fallecimento no E. da Bahia

S. SALVADOR, 22 (A. A.) (Retardado) — Falleceu o Sr. Secarotes Lopes Rodrigues.

"O Christão"

Está publicando o n. 95 desse periodico evangelico. Como sempre, está cheio de artigos religiosos e de noticias desenvolvidas sobre o trabalho evangelico feito pelas diversas egrejas da denominação a que pertence.

Um testamento falso de cinco mil contos

S. SALVADOR, 23 (A. A.) — O tabellião Augusto Góes descobriu o desapparecimento do testamento relativo á herança de cinco mil contos de D. Luiza Joaquina Bruce, que vivia aqui no convento da Soledade, em 1911, e viajou para Portugal, onde falleceu em janeiro passado. O testamento em questão é falso, considerando-se o caso digno de ser apurado.

Egreja Evangelica Fluminense

No templo dessa communidade realisaram-se hoje os seguintes actos religiosos: ás 10,55, Escola Dominical; ás 12, prédica evangelica; ás 3 da tarde, Escola Dominical Vespertina, e ás 7 da noite, culto e prégação do Evangelho.

No culto da noite falou o Rev. Alexander Telford, agente da Sociedade Biblica Britannica.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã:

Mme. Hortencio de Carvalho, Dr. Manoel Reis, coronel Dr. Manoel Portilho Bentes, Dr. Armando Montenegro.

— Fazem annos hoje:

O Dr. Ramiz Lopes, a menina Odulia J. A. Fuentes Carqueja, filha do nosso collega de imprensa Ulpiano Carqueja; a menina Marilda, filha do Dr. Dulcidio Pereira; o Sr. Joaquim Bastos, administrador da Villa Rio Branco; o Dr. Pinheiro Guimarães, professor da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.

— Passa hoje o seu anniversario natalicio Mme. Rosa de Souza Pinto de Oliveira Guimarães, esposa do negociante desta praça commendador Oliveira Guimarães.

— Faz annos amanhã a Exma. Sra. D. Natalina Ribeiro Tavares, esposa do capitão João Jansen Tavares.

CASAMENTOS

Com Mlle. Angelina Marquetti, filha do Sr. Bernardino Marquetti, negociante em Bello Horizonte, casa-se no proximo dia 27 o nosso collega de imprensa Sr. Matheus Martins. A cerimonia será effectuada em Bello Horizonte, para onde partiu hoje o noivo, sendo padrinhos deste os paes da noiva e desta os paes daquelle.

RECEPÇÕES

Faz annos amanhã Mlle. Luiza dos Santos Oliveira, alumna do Instituto Nacional de Musica e filha do Sr. Manoel dos Santos Oliveira, do commercio desta praça. Devendo partir amanhã para Therezopolis, Mlle. Luiza receberá hoje á noite suas intimas amiguinhas em sua residencia.

ALMOÇOS

Collegas e amigos dos Srs. Dr. Mario Freire e Noronha Santos, ultimamente promovidos a chefes de secção na Prefeitura, offereceram-lhe hoje, nas Paineiras, um almoço intimo.

VIAJANTES

Regressa amanhã, no nocturno da Leopoldina, para Victoria, o Sr. major Carlos Pinheiro de Azevedo, industrial naquella cidade.

FESTIVAL DE CARIDADE

No salão da Associação dos Empregados no Commercio realisa-se no dia 27 do corrente, ás 9 horas da noite, um festival de caridade em homenagem ao Fluminense Football Club, organisado por Mmes. Bandeira de Gouvêa e Ferreira e Silva, em auxilio da egreja Nossa Senhora do Parto e da Cruz Vermelha Brasileira, com o concurso da Sra. Nicia Silva, Mme. Pureza Marcondes, Mlles. Bandeira de Gouvêa, constando o programma de canto, poesias e canções regionaes.

PELAS ESCOLAS

Terminaram hontem os exames praticos do novo curso de medicina publica, inaugurado este anno pela congregação da Faculdade de Medicina para os medicos que quizerem especialisar-se nestes assumptos, dedicando-se ao mistér de peritos. Inscreveram-se no curso 31 medicos, tendo apenas prestado exame 12. Destes foram approvados e receberão em breve o diploma de peritos os Srs. Drs. Oscar Dutra e Silva, David Madeira, Paulo de Proença, Leonidio Ribeiro Filho, Murillo de Souza Campos, Nestor Rosa Martins, Mario Dutra e Silva e Gavião Gonzaga.

A mesa examinadora estava composta dos professores Nascimento Silva, Leitão da Cunha, Afranio Peixoto e Diogenes Sampaio, tendo os exames se realisado nos laboratorios de medicina legal, hygiene e anatomia pathologica da Faculdade, do Hospicio e do Gabinete Medico Legal da Policia.

— Na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro concluiu o curso medico o Dr. Joaquim Pereira da Motta. O novo medico defendeu these sobre "Supra-renalite palustre", que foi approvada com distincção e laureada, por voto unanime da congregação, com medalha de ouro, premio Torres Homem. O Dr. Motta foi interno do professor Miguel Couto e serviu na Assistencia Publica.

LUTO

Com dous mezes de edade falleceu hontem e enterrou-se hoje o interessante Nilson, filhinho do Sr. Alberico de Almeida Couto, nosso collega de imprensa e de Mme. Guiomar Couto.

— Falleceu á noite passada o Sr. Frederico Maximiano de Araujo Junior, cujo enterramento se realisou hoje, ás 5 horas da tarde, saindo o feretro da rua Moraes e Valle n. 40, para o cemiterio de São João Baptista.

MISSAS

Na egreja de São Francisco de Paula resou-se hontem, ás 9 horas, a missa de 7º dia por alma do Sr. Alvaro de Medeiros, escrevente juramentado da 6ª Pretoria Civel. Ao piedoso acto compareceram muitos amigos e collegas do extincto.

SECÇÃO INEDITORIAL

Fallencia de José Rodrigues & C.

CATAGUAZES

Os abaixo-assignados, syndicos da massa fallida de José Rodrigues & C., avisam a todos os interessados que serão encontrados todos os dias, das 10 ás 4 horas, á praça de Santa Rita n. 30, afim de attender os interessados de accordo com a lei de fallencia, fazendo scientes os mesmos interessados de que a primeira reunião de credores deverá se effectuar a oito de janeiro do proximo anno de 1918.

Cataguazes, 19 de dezembro de 1917.

João Duarte das Neves Prata.
Manoel Dias Lana.
Manoel da Silva Ramos.

FOLHETIM DA «A NOITE» (47)

RAVENGAR

O SEGREDO TENEBROSO

11º EPISODIO

Primeira parte — UM CRUZEIRO NO ATLANTICO

O INCENDIO

E como, nesta occasião, as bombas chegassem, e os assistentes se afastassem para deixal-as passar, Ravengar, carregando a joven ainda sem sentidos, desappareceu facilmente, tomando a rua mais proxima.

GENTE DE BOA INDOLE

Ravengar, entretanto, mal dera uns vinte passos com o seu precioso fardo, quando um homem deteve-o exclamando:

—Mas, é a moça do frasco... eu a estou reconhecendo!... Foi ella que eu acompanhei ha pouco.

Era Patrick Mac-Caire que, attrahido tambem pela curiosidade ao local do incendio, assim falava.

O guarda-portão disse a Ravengar que levasse Jessie para a sua casa, onde sua mulher a cercaria dos cuidados necessarios.

Ravengar acceitou e agradeceu, contando-lhe o bom homem, no percurso, todos os factos occorridos desde o momento em que encontrara a joven.

—Que miseravel! murmurou Ravengar, fique certo de que elle soffrerá o preciso castigo! Fora avante, não lhe darei mais quartel...

A asphyxia, felizmente, não completara sua obra. Jessie estava apenas desfallecida e não tardou a recuperar os sentidos.

—Onde estou? exclamou abrindo os olhos, olhando em redor.

Mas, logo avistou Ravengar que lhe sorria:

—Ah! meu amigo, disse ella jubilosa, certa estou de que fui, mais uma vez, salva por si!...

—Não me foi confiada essa tarefa pela Providencia? Tive a sorte imprevista de ver desmoronados os infames projectos de seu marido, justo na occasião em que deviam ser coroados de exito... Descanse ainda um pouco, minha querida Jessie, acrescentou elle, e depois acompanhal-a-ei á casa. Ainda é lá que poderá estar mais garantida. Apezar da sua capa magica, Juan Navarros não ousará certamente ir perseguil-a.

Mac-Caire e a mulher retiraram-se discretamente, para deixal-os sós. Ravengar, então, proseguiu:

—Diga-me como é que a fui encontrar no meu laboratorio?

—Mas, meu amigo, lembrara-me do manuscripto do seu chimico, e fui buscal-o.

—E poude guardal-o? interrogou Ravengar alegre.

—Infelizmente, não!... Na occasião em que eu ia sair com o precioso documento, o meu marido appareceu... Defendi-me como pude; elle venceu-me... Fugiu com o livro, fechando-me no gabinete...

E como elle visse os seus olhos rasos de lagrimas:

—Não fique triste, minha querida Jessie, disse Ravengar, apertando-lhe a mão, não tem grande importancia a perda do manuscripto!... O principal não foi ter eu chegado a tempo de salval-a?...

—E como poderei, meu amigo, agradecer-lhe tudo o que por mim tem feito?... Mas, finalmente, proseguiu Jessie, ao cabo de curto silencio. Si a confiança que eu lhe inspiro, permittia-lhe confiar-me o segredo da sua invisibilidade, por que persiste então a recusar dizer-me o que eu desejaria tanto saber?... Por que continúa a abrigar-se sob esse nome de rá, então, quem é?...

O seu companheiro olhou-a com uma ternura infinda. Ravengar, que não é o seu?!... Nunca me dira infinda. Approximou-se ainda mais da joven e abaixando a voz como se receasse ser ouvido por mais alguem, murmurou:

—Quem eu sou?... Pois bem! Jessie, vou satisfazer-lhe esse desejo... eu sou...

Mas, ainda não havia terminado, quando a joven levantou-se bruscamente, e apontando para a janella do quarto andar de uma casa situada a uns dez metros de distancia, do lado opposto da rua:

—Olhe, disse ella.

Ravengar voltou-se, e teve uma exclamação de surpresa, ao ver o que Jessie lhe indicava. A' janella, desenhava-se o perfil de Juan Navarros. O cubano não podia ver sua mulher e Ravengar no recanto sombrio em que estavam sentados, mas estes o distinguiam nitidamente.

—E' o céo que nos protege, murmurou Ravengar.

E chamou por Patrick Mac-Caire.

—Confio-lhe esta senhora, disse elle. Durante a minha ausencia, não a deixe um só instante. Conto, aliás, não demorar-me.

—Póde contar absolutamente commigo! respondeu o guarda-portão.

Então, tranquillisado, Ravengar correu em perseguição do cubano.

JOHN STONES

Juan Navarros encontrara um novo cumplice.

Era um individuo sem eira nem beira, disposto a todas as tarefas, chamado John Stones que, em troca de algum dinheiro, acceitara facilmente ficar a serviço do cubano, e dar-lhe hospitalidade.

Elle habitava um modesto commodo, no quarto andar de uma casa de mediocre apparencia, que ficava na propria avenida, em que Patrick Mac-Caire era guarda-portão.

Nessa casa Juan Navarros julgava-se garantido. Quem se lembraria de ir procural-o? Ravengar estava amarrado em uma garage. Quanto a Jessie, o incendio devia tel-a liquidado.

Tendo, pois, mandado John Stones vigiar a entrada da casa, Navarros sentou-se a uma mesa, e poz-se a ler com intensa curiosidade o diario de Eric Mathewson.

Subitamente, a porta abriu-se e John Stones appareceu offegante, por ter subido rapidamente as escadas.

E contou, então, que acabava de ver um homem rondando as proximidades da casa, e parecendo querer entrar, sem ser visto.

Pelos signaes dados, Juan Navarros soltou uma exclamação de surpresa. Era-lhe impossivel duvidar que fosse Ravengar. Teria elle, então, conseguido fugir?!...

Dentro em pouco os dous homens iriam, de novo, enfrentar-se, e Juan Navarros não se sentia garantido.

Então, voltando-se para o cumplice, perguntou-lhe:

—Você, John, deve ter qualquer logar onde possa esconder os objectos que lhe vou confiar.

—Sim, respondeu o outro.

Navarros entregou-lhe o frasco das bolas mysteriosas e o diario de Eric Mathewson.

—Metta isso no bolso e trate, principalmente, de desviar-se daquelle individuo que é um typo dos diabos!...

E, na occasião em que John Stones retirava-se, elle murmurou sorrindo:

—Eu cá tenho a capa magica, isso me basta!...

Nesse entrementes, Ravengar, que penetrara na casa, procurava orientar-se. Como descobrir nessa immensa casa a porta do commodo em que se occultava Juan Navarros? A unica cousa que elle sabia era que o quarto ficava situado no quarto andar.

Essa hesitação permittiu a John Stones sair sem que Ravengar désse por isso; chegado sem estorvo á rua, este teve pressa em safar-se.

Entretanto, Juan Navarros commettera a imprudencia de ficar olhando para o seu companheiro, emquanto este descia a escada, para verificar si não se encontrava com Ravengar. Na occasião em que Navarros recolhia-se ao commodo, Ravengar que, no patamar, procurava descobrir-lhe a toca, avistou-o e seguiu-o.

Immediatamente, Juan Navarros envolvera-se na capa magica, aguardando a vinda do seu adversario, certo de que este não o descobriria.

Enganara-se.

O véo teria então perdido, subitamente, o seu mysterioso dom?

A primeira cousa que viu Ravengar, ao penetrar no commodo, foi Juan Navarros accocorado a um cantinho, entre o sofá e a commoda.

Ravengar, porém, fingiu não vel-o: limitou-se a sorrir em silencio, movendo a cabeça com ar de satisfação.

Lentamente, dirigiu-se para a janella, abriu-a e verificou que a fuga por esse ponto ser-lhe-ia impossivel.

Encaminhou-se, então, para a pequena mesa em que John Stones puzera a chave da porta, antes de retirar-se.

Apanhou-a e, continuando a fingir que suppunha estar só no commodo, saiu calmamente, fechando a porta da entrada a chave.

A CAPA SEM MAGIA

Ravengar retirou-se. Juan Navarros saiu do logar onde imaginava ter estado occulto, desatando numa risada:

—Ah! exclamou elle satisfeito, cabe-me agora a vez de ser invisivel e poder esconder-me aos olhares indiscretos!...

Assim falando, Navarros envolvia-se na capa magica.

De subito, empallideu. O que se estaria passando? A capa já não o occultava. Teria ella perdido de repente toda a sua magia?

E por diversas vezes cobriu-se com o véo. Olhou-se ao espelho. Era a realidade completa: o véo já não o tornava invisivel!

Um suor frio banhou-lhe a testa.

Nesse caso... então... Ravengar, havia ha pouco, o avistara!... e, por conseguinte, qual a razão por que fingira que não o tinha notado?... Que reforço teria elle ido buscar?...

Uma decisão brusca acudiu-lhe ao cerebro. Era imprescindivel que fugisse antes do regresso do seu inimigo, abandonando immediatamente esse abrigo então tão arriscado!

Precipitou-se para a saida. A porta estava fechada a chave. Navarros tentou arrombal-a. A madeira era rija demais para que o conseguisse.

Uma unica via de salvação lhe restava. A janella. Para esta dirigiu-se. Saltar do quarto andar era impossivel. Seria quebrar todos os ossos.

Mas Juan Navarros viu o cano da gotteira, que passava pela parede, bem proximo da janella. Subindo pelo cano, ser-lhe-ia possivel attingir o telhado e descer depois por uma casa qualquer da visinhança.

Elle não hesitou. Affrontando a morte, tentou a ascensão, tão perigosa.

Nessa occasião Ravengar entrava no quarto, acompanhado por dous policiaes que fôra buscar; o commodo estava vasio e Juan Navarros desapparecera.

(Continúa.)

Theatros da Empresa JOSE' LOUREIRO

ESPECTACULOS PARA HOJE

RECREIO

A's 7 3|4 e 9 3|4

A Feira das Vaidades

REPUBLICA

AIDA

PALACE THEATRE

O ESCANDALO

ESPECTACULOS PARA AMANHÃ

RECREIO

A's 7 3|4 e 9 3|4

A Feira das Vaidades

REPUBLICA

Mignon

PALACE THEATRE

Virgem Louca

TRIANON

Companhia LEOPOLDO FROES

HOJE — DOMINGO, 23 — HOJE

O mais alegre espectaculo do Rio—Extraordinario successo artistico

Ultimas representações

A Soirée e ... ás 8 e ás 10

A mais engraçada das comedias portuguezas

O COMMISSARIO DE POLICIA

Quatro actos originaes do illustre escriptor portuguez GERVASIO LOBATO. HILARIDADE CONSTANTE

Pygmalião Sereno, commissario de policia, LEOPOLDO FROES.

Tomam parte toda a companhia

Amanhã, á 8 3|4 Festival em homenagem da Embaixada Portugueza na pessoa do illustre dramaturgo MARCELLINO DE MESQUITA, com a opera ... — FLORES DE SOMBRA e ...

Dia 26—Festa artistica da AMALIA CAPITANI, com a peça ... A MENINA DO RIO OLATE. Bilhetes á venda na bilheteria do theatro.

Theatros da Empresa Paschoal Segreto

HOJE — 23 de dezembro de 1917 HOJE

NO CARLOS GOMES

1ª sessão — A's 7 3|4

QUE RICO TYPO!...

2ª sessão — A's 9 3|4

PELO TELEPHONE

NO S. JOSE'

A's 7, 8 3|4 e 10 1|2

MORRO DA FAVELLA

NO S. PEDRO

A's 7 3|4 e 9 3|4

CHEFALO PALERMO?